

Desmente o Pacto de Não Agressão Com o Bangu

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

(Texto na 10.ª Página)

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.223

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuva
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — Variáveis frescos.
MAXIMA: 27.4 — MINIMA: 22.1

INCONSTITUCIONAIS OS JÚRIS POPULARES

AS ESTRELAS PASSARAM



Em trânsito para Montevideu, onde se realiza o II Festival Cinematográfico de Punta Del Este, passaram, ontem, pelo Rio, diversos astros e estrelas do cinema norte-americano. Todos foram unânimes em elogiar as belezas da capital brasileira, alimentando a esperança de, na volta, passarem alguns dias aqui. Os clichês mostram, em cima e em baixo, Yvonne De Carlo e Donna Reed falando ao nosso repórter. Miss Reed deixou uma "saudação para todo o Brasil: 'Gee tings for all Brazil, from Donna Reed'". Ao lado, o "cow-boy" Russel Hayden, trajando a estola, assediado pelos fãs. (Noticiário na última página)



Condenados Pelos Juizes Num Relatório ao Presidente do Tribunal de Justiça — Tribunais de Exceção — Falha de Técnica Processual e Jurídica na Nova Lei

A instituição dos juris populares foi considerada inconstitucional pela comissão de três juizes, incumbida de reduzir a escrito o pensamento da corrente favorável à competência do presidente do Tribunal do Juri para presidir os julgamentos populares.

A nova lei que dispõe sobre os crimes contra a economia popular criou, na opinião dos juizes, um verdadeiro tribunal de exceção, "que não encontra guarida no sistema constitucional ora vigente no Brasil".

EXIGE EXAME DO PODER JUDICIÁRIO

Em seu relatório, assinado pelos juizes, José de Aguiar Dias e Alcino Pinto Falcão, diz o presidente do Tribunal do Juri, sr. Faustino Nascimento, que "a lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1951, que altera dispositivos da legislação vigente sobre crimes contra a economia popular, está a exigir metódico exame por parte do Poder Judiciário da República".

O relatório foi entregue, ontem, ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toscano Espinola.

FALTA DE TÉCNICA — prossegue o relatório dos juizes — estabeleceu-se que os crimes previstos no seu artigo 2º e enumerados nos incisos I a XI, serão

julgados por um juri composto de um juiz, com seu presidente, e de 20 jurados, sorteados dentre os eleitores de cada zona eleitoral, cinco dos quais constituirão o conselho de sentença, em cada sessão de julgamento.

"Em que pese a evidente falta de técnica processual e jurídica da nova lei — acentua — é obvio que o legislador atribuiu a presidência do novo órgão judiciário ao presidente do Tribunal do Juri, nos lugares onde, como no D. F., a presidente do Juri compete privativamente a determinação e exclusivo titular".

VIOLOU A CONSTITUIÇÃO — Depois de transcrever vários artigos da nova lei em abono da tese que sustenta, examina o re-

latório o problema da constitucionalidade dos juris populares.

"A Constituição de 1946, em seu artigo 141, parágrafo 2º, estabeleceu: 'Não haverá foro privilegiado nem juizes e tribunais de exceção'. É indubitável que o legislador ordinário contrariou o preceito constitucional, criando um tribunal de exceção, que, outra coisa não é o Juri da 2ª Jurado, cujo conselho de sentença é em número de cinco".

TRIBUNAL DE EXCEÇÃO — Esse juri popular é um tribunal

(Conclui na 8.ª página)

ESMAGOU O CARRO, MATOU A SENHORA



Um pequeno carro, marca "Simca", que era dirigido pela esposa de um médico, ficou imprensado entre dois bondes, ontem, na rua Marquês de Abranches. A senhora ainda foi retida com vida pelos bombeiros dentre o montão de ferragens retorcidas a que ficou reduzido o seu automóvel. Faleceu uma hora depois, sem que recebesse socorros do Posto Central de Assistência. (Noticiário na 8.ª página)

Reforma Ministerial Para Libertar Vargas de Estillac

Novos Motivos e Novas Demarches do Governo — Tudo Que Houve e Há Sobre o Assunto, do Principio Até Hoje

Nestes seis últimos meses do primeiro ano do governo do sr. Getúlio Vargas, o chamado ministério de experiência, constituído sob o calor da vitória, vem resistindo a uma verdadeira constipação, que, nesse instante, atinge a outro ponto alto. Podemos informar com segurança que o sr. Ademar de Barros está novamente convidado para ocupar a pasta da

Viação ou a prefeitura do Distrito Federal, enquanto emissários oficiais realizam demarches junto ao marechal Mascarenhas de Moraes e o brigadeiro Ivo Borges para fazer desses dois militares ministros, respectivamente, da Guerra e da Aeronáutica.

REFORMA, AGORA, AOS POUCOS

Em alguns setores é tido como certo que a reforma se fará finalmente agora, embora de modo lento, enquanto em outros, notadamente nas fontes mais chegadas ao ademarismo, as coisas são apresentadas sob aspecto diferente. O sr. Ademar de Barros, que não respondeu se aceitava ou não o convite que lhe fez o presidente, estará interessado apenas em confundir e ganhar tempo, pois o seu único objetivo é a sucessão, com ou sem apoio do sr. Getúlio Vargas, e muito provavelmente sem.

A FORMULA GOIS-DANTON

O general Gois Monteiro foi um dos inspiradores da reforma ministerial. Foi ele mesmo quem sugeriu ao sr. Danton Coelho, no momento em que o "pombo-correio", julgando interpretar o desejo do presidente, asseverado pelos primeiros fracassos do seu governo, se pôs em campo para as sondagens iniciais. O general sugere que se buscasse uma fórmula salvadora, apta a armar o governo de autoridade suficiente para enfrentar a ameaça comunista, capacitando-o também, pelo mesmo apoio de todas as correntes políticas, a resolver os problemas populares.

Seria um governo de concentração nacional. Nas conversas do general com o "pombo-correio", traçou-se mesmo um esquema com nomes. Basta citar esses nomes para se ter uma idéia da magnitude do plano. Ellos: Fazenda — Osvaldo Aranha; Guerra — Mascarenhas de Moraes; Aeronáutica — brigadeiro Eduardo Gomes; Viação — Ademar de Barros; Exterior — Prado Kelly; Agricultura — um nome a ser indicado pela FARESP; Educação — um mineiro do PSD; Justiça, um impecabilista.

(Conclui na 8.ª página)

Os EE. UU. Suspenderiam Transações no Brasil

NOVA YORK, 16 (United Press) — O Conselho Norte-Americano da Câmara de Comércio Internacional pediu ao governo dos Estados Unidos e às organizações econômicas governamentais internacionais que não concedam empréstimos nem doativos ao Brasil, enquanto o governo do presidente Getúlio Vargas não modificar sua "política de restrições injustas ao capital estrangeiro".

PROVÁVEL A SUSPENSÃO

O Conselho disse que, devido a essa política, é provável que "sejam suspensas novas inversões no Brasil". O Conselho referia-se ao

recente decreto do presidente Vargas, mediante o qual limitou-se a saída do país de dividendos e lucros do capital investido.

A DECLARAÇÃO

O presidente do Conselho, George Sloan, disse, em nome dessa entidade:

"O Conselho Norte-Americano da Câmara de Comércio Internacional está estudando os fatores que afetam as inversões estrangeiras no Brasil. O recente decreto do presidente do Brasil, Getúlio Vargas, que modificou o caráter retroativo as bases para a remessa de lucros e dividendos, inclui neste estudo e um provável grande comprometimento entre os investidores estrangeiros. O Conselho opina que isso constitui um impedimento grave ao fomento da prosperidade e melhoria social do Brasil. Provavelmente restringirá novas inversões e possivelmente obrigará os investidores atuais a reconsiderar seus interesses no Brasil."

"O propósito do estudo do Conselho Norte-Americano é estimular as inversões estrangeiras no Brasil, indicando as medidas que deveriam tomar os governos dos Estados Unidos e do Brasil para atrair novas inversões privadas naquele país... O estudo do Conselho Norte-Americano assinala, como questão primordial, que o Brasil está comprometido no mercado internacional para obter capital. Por isso, os homens de negócios norte-americanos devem tirar um proveito, por suas inversões no Brasil, igual ou maior que o que podem obter em outras partes do mundo. De outro modo, o capital privado norte-americano não se dirigirá ao Brasil em quantidades importantes."

"O Conselho considera que o Brasil profere ao atrair consideráveis inversões estrangeiras. Contudo, enquanto não for esclarecida sua política a respeito, provavelmente serão suspensas novas inversões."

"O Conselho Norte-Americano recomenda que, até que se modifique a política do governo do Brasil de restrições injustas ao capital estrangeiro, os Estados Unidos e as organizações econômicas governamentais internacionais não façam empréstimos ou doativos ao Brasil."

"O Conselho Norte-Americano adiu a conclusão de seu informe até que se esclareça a situação do Brasil".

Yeddo Pede 10 Milhões Para Pensar na Água

O sr. Yeddo Fiúza deu o primeiro sinal de estar agindo no desempenho da comissão que lhe confiou o presidente da República: enviou ao Catete uma exposição de motivos pedindo dez milhões de cruzeiros, retirados do Plano SALTE, para custear a realização de estudos e pesquisas sobre como estabelecer um plano de abastecimento de água para o Distrito Federal.

Lição de Anatomia

J. E. DE MACEDO SOARES

RES fatos culminantes devem ser desde logo consignados na sùmula da última partida do campeonato do leite. Em primeiro lugar, a atitude firme e animosa do presidente da C.C.P.L., sr. César Pires de Melo, que, revelando o senso das responsabilidades, se conduziu impecavelmente, tanto nas tratativas entre os produtores e o Incrível sr. Cabelo, como na serena resistência que opôs à tentativa policial de apropriação indebita do patrimônio e da caixa da entidade privada que lhe está confiada. Depois, devemos gabar a coesão e unidade de vistas dos orientadores da classe dos produtores, que revelaram possuir a consciência do ofício, mostrando, pela atitude prudente, porém indomável que assumiram, uma convicção do seu direito que já seria a maior garantia da vitória. Por último, não nos custa nada assinalar o concurso que o governo fluminense deu à defesa de tão altos interesses econômicos do Estado do Rio — certo de que a própria estrutura da classe pastoril foi montada pelo interventor Amaral Peixoto, constando de um sistema de cooperativas locais em torno da entidade distribuidora central.

Essa organização tornou a exploração leiteira vertebreada, deu-lhe a sensação de articulação e de força, com uma capacidade de defesa de seus interesses que apenas um sentido de justiça e moralidade pode limitar.

Supomos que, além das constatações acima, não se pode pôr mais nada, com segurança, na sùmula da peleja Cabelo versus produtores de leite. A nota oficial da reunião do plenário da sùmula da peleja: Cabelo versus produtores de um aumento da tabela, em favor dos produ-

tores, de 30 centavos por litro na estação corrente das águas. Na seca esse aumento chegaria a 50 centavos. Entretanto, Cabelo, fazendo novas e novíssimas declarações, parece inclinado a ir na trilha do governador paulista que concedeu no seu Estado uma elevação de preço, por litro de leite, de 30 centavos em dinheiro e outros 30 centavos no desmarte. Cabelo fala em várias utopias, como reduções de impostos estaduais e municipais que gravam o produto, também nos fretes ferro e rodoviários.

Tódas essas lambujas são inviáveis porque sairiam do bolso alheio; e, quando não o fossem, somente beneficiariam as engrenagens intermediárias, que são as que lutam com a fiscalização dos impostos, manipulam e transportam o leite.

Os produtores não seriam interessados nessas reduções, que já se referem ao artigo que perdeu a indicação das procedências, confundido no anonimato das salmouras congelantes.

Eis aí por que não se compreende auxílio direto e rápido aos produtores de leite que não seja o aumento em dinheiro por litro saído das fazendas e entregue às cooperativas locais. A própria discriminação dos preços de secas e águas é absurda, no sentido de não corresponder a nenhuma realidade, visto que as despesas dos produtores se contam à roda do ano e variam muito mais com o custo das utilidades indispensáveis do que com a pressão da lei da

oferta e procura.

Os técnicos do Ministério da Agricultura e os das secretarias de Agricultura do E. do Rio, Minas e São Paulo acharam que o deficit do litro de leite, na média anual, correspondia a cerca de 50 centavos. Grande número de peritos concordaram com essa avaliação. Sómente o sábio doutor Cabelo dissentiu, no deliberado propósito demagógico de dar ao público a impressão de que o nosso chefe, fiel às suas promessas eleitorais, se esforçava a baixar o custo da vida, ainda que fosse à custa da ruína da produção agrícola e pastoril do país. Todavia o que Cabelo conseguiu foi uma goteira da imprensa, dos homens que trabalham e produzem no interior e finalmente do próprio sr. Getúlio Vargas. Tudo isso seria assustador se pudesse ser tomado a sério. Não passam porém de estertores, de angústias, de nervosidades de auxiliares irresponsáveis de um governo que os abandona na dúvida atrás da existência e da duração. Ainda existem? Vão durar? Hoje, amanhã?

Evidentemente, o sr. Getúlio Vargas, beirando os 70 anos, está fazendo uma formidável experiência de governo desossado, leve, incerto, voltejante e festeiro e, por que não dizer, benevolente e complacente. Os pontos duros de semelhante experiência são Ademar e os seus gerais, Estillac e seus capitães. O tempo nos dirá — mais depressa do que se pensa — se esta cobiça de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados e 50 milhões de almas pode resistir a semelhante lição de anatomia.



Lafer: "É Assunto da Soberania Nacional"

Embora prometendo aos membros da Câmara de Comércio Americana o resgate do problema do retorno do capital estrangeiro, o ministro Horácio Lafer declarou em seguida que "esse assunto, pelas características próprias, é da alçada da soberania de qualquer país".

EXAME DE SUGESTÕES

Disse o ministro da Fazenda que, autorizado pelo presidente da República, nomeará uma comissão para examinar sugestões relacionadas com o assunto, comissão essa composta pelos srs. Fernando Drummond Cataval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e Valtier Moreira

Sales, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

COOPERAÇÃO

— A orientação do Brasil — acentuou o sr. Lafer — dentro da natural defesa dos seus direitos, é da tradicional cooperação internacional. (Na 3.ª página, integra das declarações do titular da pasta Fazenda).

FLORES: NÃO EVOLUI, VAI SER REEXAMINADO CULPADO O GOVÊRO MUITO MENOS ADEIRAR-SE O RETÔRNO DO CAPITAL PELO CUSTO DA VIDA

Plenário da Câmara

“O despotismo, o poder arbitrário, sem pães e sem controle, isso não mais poderá convir ao sr. Getúlio Vargas, porque só lhe traria desvantagens e apreensões, ademais do risco, muito sério, de se ver, de novo, resistido à mão armada”, disse, o deputado Flores da Cunha da tribuna da Câmara, no discurso em que explicou os motivos que o levaram a encontrar-se com o Presidente da República na Tijuca. Depois de protestar sua “transparência democrática e liberal”, o representante gaúcho afirmou, enfaticamente, que “nem evoluiu, nem muito menos aderiu: ficou onde estava”.

O JURAMENTO DE VARGAS

A certa altura de sua oração que, pela primeira vez, levou escrita para a tribuna, “por não confiar na improvisação”, o sr. Flores da Cunha declarou que, “já agora, não mais acredita na possibilidade de vir o sr. Getúlio Vargas a faltar ao juramento de respeitar a Constituição e de fazê-la cumprir”. “E porque entendo que todo o seu projeto deverá consistir em realizar obra administrativa tão alta e eficiente que o recomende ao julgamento sério dos vindouros, acento a convicção de que se preservará, cautelosamente, da prática de atos insensatos ao regime”.

E acrescentou: “Manter-se, invariavelmente, dentro da órbita da legalidade é do interesse da Nação e do seu próprio”. Depois de aludir às críticas que tem feito à ação governamental do sr. Getúlio Vargas, “cujo alto aceita na maioria com reserva”, o orador declarou que “reconduzindo a República à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas”.

— O sr. AZIZ MARON reclama, a maior parte para a lavagem da consciência.

— O sr. ALIOMAR BALEIRO lê trecho de uma carta que lhe enviou o sr. Valter Bittencourt, esclarecendo trecho do discurso proferido em sessão anterior, em que mencionou “empresas que locam privilégios de contabilidade”.

— O sr. FLORES DA CUNHA esclarece as razões que o levaram a comparecer ao almoço da Tijuca, ao qual compareceu, também, o sr. Getúlio Vargas.

— O sr. PONCE DE ARRUDA apresenta e justifica projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Memórias do bi-centenário de Vila Rica, antiga capital da província de Mato Grosso.

— O sr. VIEIRA LINS volta à tribuna para criticar a fixação no Paraná, de salário mínimo, que não atende às necessidades da população.

— O sr. FELIX VALOIS trata da política do território do Rio Branco, criticando o novo governador.

— O sr. DILERMANTO CRUZ prossegue nas suas considerações sobre a crise no fornecimento de leite à capital da República.

— O sr. TENORIO CAVALCANTE critica a orientação pseudotécnica adotada pelo CCEP ao intervir nos setores de produção.

— O sr. BILAC PINTO julga a nova lei de salário mínimo uma intromissão do Poder Executivo na esfera de trabalho do Legislativo. Por isso, apresenta um projeto de lei, reformando os critérios adotados pelo governo.

— O sr. AZIZ MARON volta à tribuna para declarar que já fora comissionado pelo Poder Executivo para responder ao discurso do representante mineiro. A seguir, discorre sobre a situação dos municípios que não dispõem de agências postais telegráficas.

— O sr. NELSON OMEGA defende o IBGE das críticas feitas ao seu trabalho pelo próprio presidente da instituição, general Polí Coelho.

— O sr. CAMPOS VERGAL reclama a demora no andamento do processo de registro de diplomas no Ministério da Educação.

— O sr. TENORIO CAVALCANTE, por fim, apresenta um projeto de financiamento da produção da offeica.

— Encerramento: 17 horas.

— “Filo de alma aberta, como sempre procedo, sem reservas mentais e cômico da razão, não que esse meu ato poderia vir a ter. Não me arrependo, um só instante, de tê-lo praticado. O tempo e os acontecimentos — sentença — dirão melhor do acerto do meu gesto ou do engano em que laborei”.

— De qualquer forma — concluiu — estou convicto de ter agido em harmonia com os cânones da tradição da gente boa e heroica de que procedo”.

SALÁRIO MÍNIMO

Coube ao sr. Bilac Pinto, em longo discurso que proferiu durante a sessão de ontem, analisar minuciosamente, do ponto de vista jurídico, o decreto de salário mínimo que o sr. Getúlio Vargas, por diversas vezes, em discurso, chamou de “lei”.

O representante mineiro discorda da classificação governamental e alinha argumentos para provar que o ato do presidente da República é nesta ordem de ideias um mero regulamento elaborado de acordo com uma lei anterior. Reclama maior atenção do Congresso para os assuntos desta natureza a fim de evitar a “intromissão indevida do Poder Executivo em matéria de competência exclusiva do Legislativo”.

LEI OBSOLETA

Declara obsoleta e aquém da realidade a legislação sobre salário mínimo em vigor e conchui apresentando um projeto de lei em que procura atualizar os princípios que regem a matéria. Entre as inovações encontra-se a que assegura ao trabalhador desempregado um auxílio correspondente a 50% do salário mínimo da região onde residir, pago pela União através das prefeituras locais.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 52 deputados.

— O sr. VIEIRA LINS reclama.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias “Ester” Ltda., à praça Onze de Junho 25, L.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhor, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 550 cruzeiros; anéis de grão de 500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e retentores.

COMISSÃO DESIGNADA PELO MINISTRO DA FAZENDA PARA ESTUDAR AS SUGESTÕES

Recebendo, ontem, os representantes da Câmara Americana de Comércio, o ministro Horácio Lacerda declarou, a respeito do retorno do capital estrangeiro, que designara uma comissão para o exame de todas as sugestões apresentadas por diversas associações. Adiantou, ainda, o titular da Fazenda, que o presidente da República jamais deixaria de receber com simpatia quaisquer ideias dignas de estudo.

AS DECLARAÇÕES DE LAFER

Declarou o sr. Horácio Lacerda sobre a momentosa questão: “Também essa Câmara, a Brasileira de Comércio, não está de inteiro acordo com o ponto de vista do Congresso nacional sobre o retorno do capital estrangeiro”.

“A assistência técnica e a inversão de capital podem dar uma contribuição máxima ao desenvolvimento econômico somente quando há compreensão das vantagens mútuas que a assistência e tal investimento representam e quando existe confiança em um tratamento equitativo e razoável, assim como o devido respeito pelos legítimos interesses dos povos dos países aos quais tal assistência é fornecida e nos quais o investimento é feito, bem como pelos legítimos interesses dos países de onde provam tal assistência e tais investimentos”.

EXAMES DE SUGESTÕES

A Câmara Americana de Comércio, como outras congêneres sediadas no Brasil, deseja apresentar sugestões sobre o retorno do capital estrangeiro e transferência de seus lucros. Posso afirmar que o presidente Getúlio Vargas está sempre pronto a examinar todas as sugestões que lhe são apresentadas com espírito de objetividade e justiça.

“O que não é possível ao Brasil, porém, é assumir compromissos que não possa cumprir, nem fugir a medidas transitórias de defesa das suas disponibilidades cambiais em um quadro universal de dificuldades de divisas, sobretudo precisando delas para importações de produtos essenciais à sua vida e ao seu progresso. De certo, esse assunto, pelas características próprias, é da alçada da soberania de qualquer país.”

“O que não é possível ao mundo e ao Brasil o regime de câmbio internacional livre, dentro das restrições internacionais vigentes, é o nosso país, no qual, nesse período de transição, asseguramos melhores condições para o capital estrangeiro, que aqui destruída de ampla remuneração e absoluta igualdade de tratamento com o capital nacional.”

EVITANDO A BI-TRIBUTAÇÃO

Sempre nos batemos, aliás, por um acordo sobre investimentos que adotasse jústos critérios de seleção e garantias quanto ao emprego de capitais, evitando a bi-tributação e possibilitando um fluxo constante capaz de responder pela estabilidade de um sistema de transferências e retorno assentado nas reais possibilidades de nossa balança de pagamentos.

COMISSÃO DE ESTUDOS

Ao presidente Getúlio Vargas cumpre defender, e o fará sempre, os interesses legítimos do Brasil dos quais não se afastará. Sua excelência, entretanto, que jamais deixou de receber com simpatia quaisquer ideias dignas de estudo, autorizou-me a constituir uma Comissão para o exame preliminar de todas as sugestões encaminhadas por associações como a vossa, e outras que aqui trabalham bem como de medidas úteis para uma crescente cooperação financeira, a bem dos interesses recíprocos.

Assim, já nomeei para esse fim uma Comissão composta dos srs. Fernando Drummond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Brasil; Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; e Valter Moreira Sales, diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — a qual poderá valer-se de assistentes que quer dos técnicos especializados, como quem conta a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dos peritos cuja audiência se torne conveniente, para exame sincero de medidas que harmonizem todos os interesses justos.

A orientação do Brasil, dentro da natural defesa de seus direitos, é de tradicional cooperação internacional.

Acrecentou o sr. José Estefano:

“O presidente da República tem por programa um amplo e irrestrito apoio às classes produtoras, através do financiamento e outros recursos econômico-financeiros e o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, está disposto a realizar esse programa com o mais alto espírito de patriotismo e eficiência, tendo em vista o seu alto sentido patriótico e as consequências que se colherão proporcionando os recursos necessários para desenvolvimento da nossa própria economia.”

OBSERVAÇÃO LOCAL

Resaltou o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil que a maior importância utilizar-se o processo de ouvir os gerentes das agências, conhecedores abalizados das necessidades locais de cada região do país, para informar a política de proteção a que a instituição de crédito dará grande projeto.

NOVO ESPÍRITO

Declarou, então, o sr. José Estefano:

— A Carteira de Crédito Geral é a carteira bancária, propriamente dita, do Banco do Brasil. As demais, são carteiras governamentais. Suas operações são efetivadas por meio de promissórias, duplicatas, penhor mercantil e outras modalidades de crédito. E é de justiça salientar que, antes da criação do novo espírito, o sr. Ricardo Jaffet, ministro da Fazenda, já havia tomado a iniciativa de criar a Carteira de Crédito Geral.

PLEBISCITO EM MACAÉ

Domingo próximo, nos distritos de Conceição de Macabu e Macabuzinho, realizar-se-á um plebiscito eleitoral para que o povo escolha uma das duas coisas, continuar sob a tutela de Macaé ou emancipar-se.

Contrário à emancipação achava o prefeito Elias Agostinho, do PSD, e ponderável corrente do PTB.

O diretório da UDN está acaloradamente se conhecendo, por isso, o seu pronunciamento oficial. Lidera o movimento pela autonomia dos dois distritos do Estado do Rio, o deputado estadual Macário Picanço, que objetiva firmar sua base eleitoral em Conceição de Macabu.

Embora o partido majoritário e o próprio prefeito estejam interessados num pronunciamento popular contrário à emancipação, tem-se como certo o desmembramento de Conceição e Macabuzinho, atendendo a que é este o desejo das duas populações.

Ademair em Minas

O sr. Ademair de Barros deverá visitar brevemente Belo Horizonte, a fim de dar posse ao novo diretório municipal do PSP.

O deputado Vascuncelos Costa continua agindo em Minas Gerais, arrebando para as fileiras aderentistas chefes políticos municipais. Não conseguiu até agora, entretanto, convencer nenhum deputado da conveniência de adotar a sua legenda.

Situação no PTB Paulista

Termina amanhã o mandato da atual comissão de reestruturação do PTB de São Paulo, atualmente presidida pelo deputado Menotti del Picchia.

Essa parlamentar não declarou, ontem, que o prazo deverá ser dilatado por mais sessenta dias, até que se realize a convenção estadual para escolher os novos dirigentes.

Continua a luta pela conquista da direção do petebismo bandeirante, estando o sr. Ademair de Barros interessado em evitar que o sr. Ugo Borghi seja vitorioso da convenção estadual.

Seu trabalho junto ao sr. Danton Coelho é no sentido de persuadir o líder marmiteiro a desistir de candidatar-se ao posto.

O presidente do PSP não deseja que o PTB passe a ser dirigido por um procer hostil à sua pessoa, que lhe possa fazer sombra no Estado, como é o caso do sr. Borghi.

tadas por diversas associações. Adiantou, ainda, o titular da Fazenda, que o presidente da República jamais deixaria de receber com simpatia quaisquer ideias dignas de estudo.

tributação e possibilitando um fluxo constante capaz de responder pela estabilidade de um sistema de transferências e retorno assentado nas reais possibilidades de nossa balança de pagamentos.

Assim, já nomeei para esse fim uma Comissão composta dos srs. Fernando Drummond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Brasil; Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; e Valter Moreira Sales, diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — a qual poderá valer-se de assistentes que quer dos técnicos especializados, como quem conta a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dos peritos cuja audiência se torne conveniente, para exame sincero de medidas que harmonizem todos os interesses justos.

A orientação do Brasil, dentro da natural defesa de seus direitos, é de tradicional cooperação internacional.

Acrecentou o sr. José Estefano:

“O presidente da República tem por programa um amplo e irrestrito apoio às classes produtoras, através do financiamento e outros recursos econômico-financeiros e o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, está disposto a realizar esse programa com o mais alto espírito de patriotismo e eficiência, tendo em vista o seu alto sentido patriótico e as consequências que se colherão proporcionando os recursos necessários para desenvolvimento da nossa própria economia.”

OBSERVAÇÃO LOCAL

Resaltou o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil que a maior importância utilizar-se o processo de ouvir os gerentes das agências, conhecedores abalizados das necessidades locais de cada região do país, para informar a política de proteção a que a instituição de crédito dará grande projeto.

NOVO ESPÍRITO

Declarou, então, o sr. José Estefano:

— A Carteira de Crédito Geral é a carteira bancária, propriamente dita, do Banco do Brasil. As demais, são carteiras governamentais. Suas operações são efetivadas por meio de promissórias, duplicatas, penhor mercantil e outras modalidades de crédito. E é de justiça salientar que, antes da criação do novo espírito, o sr. Ricardo Jaffet, ministro da Fazenda, já havia tomado a iniciativa de criar a Carteira de Crédito Geral.

PLEBISCITO EM MACAÉ

Domingo próximo, nos distritos de Conceição de Macabu e Macabuzinho, realizar-se-á um plebiscito eleitoral para que o povo escolha uma das duas coisas, continuar sob a tutela de Macaé ou emancipar-se.

Contrário à emancipação achava o prefeito Elias Agostinho, do PSD, e ponderável corrente do PTB.

O diretório da UDN está acaloradamente se conhecendo, por isso, o seu pronunciamento oficial. Lidera o movimento pela autonomia dos dois distritos do Estado do Rio, o deputado estadual Macário Picanço, que objetiva firmar sua base eleitoral em Conceição de Macabu.

Embora o partido majoritário e o próprio prefeito estejam interessados num pronunciamento popular contrário à emancipação, tem-se como certo o desmembramento de Conceição e Macabuzinho, atendendo a que é este o desejo das duas populações.

Ademair em Minas

O sr. Ademair de Barros deverá visitar brevemente Belo Horizonte, a fim de dar posse ao novo diretório municipal do PSP.

O deputado Vascuncelos Costa continua agindo em Minas Gerais, arrebando para as fileiras aderentistas chefes políticos municipais. Não conseguiu até agora, entretanto, convencer nenhum deputado da conveniência de adotar a sua legenda.

Situação no PTB Paulista

Termina amanhã o mandato da atual comissão de reestruturação do PTB de São Paulo, atualmente presidida pelo deputado Menotti del Picchia.

Essa parlamentar não declarou, ontem, que o prazo deverá ser dilatado por mais sessenta dias, até que se realize a convenção estadual para escolher os novos dirigentes.

Continua a luta pela conquista da direção do petebismo bandeirante, estando o sr. Ademair de Barros interessado em evitar que o sr. Ugo Borghi seja vitorioso da convenção estadual.

Seu trabalho junto ao sr. Danton Coelho é no sentido de persuadir o líder marmiteiro a desistir de candidatar-se ao posto.

O presidente do PSP não deseja que o PTB passe a ser dirigido por um procer hostil à sua pessoa, que lhe possa fazer sombra no Estado, como é o caso do sr. Borghi.

tributação e possibilitando um fluxo constante capaz de responder pela estabilidade de um sistema de transferências e retorno assentado nas reais possibilidades de nossa balança de pagamentos.

Assim, já nomeei para esse fim uma Comissão composta dos srs. Fernando Drummond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Brasil; Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; e Valter Moreira Sales, diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — a qual poderá valer-se de assistentes que quer dos técnicos especializados, como quem conta a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dos peritos cuja audiência se torne conveniente, para exame sincero de medidas que harmonizem todos os interesses justos.

A orientação do Brasil, dentro da natural defesa de seus direitos, é de tradicional cooperação internacional.

LAFER



Recebeu a Câmara de Comércio Americana

“É com este espírito, posso assegurar, que o governo brasileiro estuda o assunto”.

“Recebo com prazer a Câmara Americana de Comércio, associação constituída nesta capital, cuja obra tem sido útil à crescente cooperação econômica e financeira entre os Estados Unidos e o Brasil”.

O entrelaçamento de boas relações internacionais foi sempre o objetivo do presidente Getúlio Vargas, conforme acentuou em expressivos discursos ao afirmar que o verdadeiro sentido do nacionalismo — progressista — se concilia perfeitamente com a participação dos recursos de capital e técnica provenientes do estrangeiro e que, aqui recebidos de braços abertos e cercados de todas as garantias e vantagens, venham colaborar efetivamente em nosso desenvolvimento”.

Amplio Apoio às Classes Produtoras

BELO HORIZONTE, 16 — (D. C.) — “A principal finalidade da Reunião dos Gerentes de Agências do Banco do Brasil é de assentar meios efetivos para atender aos interesses da produção”, declarou o sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, em exposição que fez à imprensa sobre o assunto.

Acrecentou o sr. José Estefano:

“O presidente da República tem por programa um amplo e irrestrito apoio às classes produtoras, através do financiamento e outros recursos econômico-financeiros e o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, está disposto a realizar esse programa com o mais alto espírito de patriotismo e eficiência, tendo em vista o seu alto sentido patriótico e as consequências que se colherão proporcionando os recursos necessários para desenvolvimento da nossa própria economia.”

OBSERVAÇÃO LOCAL

Resaltou o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil que a maior importância utilizar-se o processo de ouvir os gerentes das agências, conhecedores abalizados das necessidades locais de cada região do país, para informar a política de proteção a que a instituição de crédito dará grande projeto.

NOVO ESPÍRITO

Declarou, então, o sr. José Estefano:

— A Carteira de Crédito Geral é a carteira bancária, propriamente dita, do Banco do Brasil. As demais, são carteiras governamentais. Suas operações são efetivadas por meio de promissórias, duplicatas, penhor mercantil e outras modalidades de crédito. E é de justiça salientar que, antes da criação do novo espírito, o sr. Ricardo Jaffet, ministro da Fazenda, já havia tomado a iniciativa de criar a Carteira de Crédito Geral.

PLEBISCITO EM MACAÉ

Domingo próximo, nos distritos de Conceição de Macabu e Macabuzinho, realizar-se-á um plebiscito eleitoral para que o povo escolha uma das duas coisas, continuar sob a tutela de Macaé ou emancipar-se.

Contrário à emancipação achava o prefeito Elias Agostinho, do PSD, e ponderável corrente do PTB.

O diretório da UDN está acaloradamente se conhecendo, por isso, o seu pronunciamento oficial. Lidera o movimento pela autonomia dos dois distritos do Estado do Rio, o deputado estadual Macário Picanço, que objetiva firmar sua base eleitoral em Conceição de Macabu.

Embora o partido majoritário e o próprio prefeito estejam interessados num pronunciamento popular contrário à emancipação, tem-se como certo o desmembramento de Conceição e Macabuzinho, atendendo a que é este o desejo das duas populações.

Ademair em Minas

O sr. Ademair de Barros deverá visitar brevemente Belo Horizonte, a fim de dar posse ao novo diretório municipal do PSP.

O deputado Vascuncelos Costa continua agindo em Minas Gerais, arrebando para as fileiras aderentistas chefes políticos municipais. Não conseguiu até agora, entretanto, convencer nenhum deputado da conveniência de adotar a sua legenda.

Situação no PTB Paulista

Termina amanhã o mandato da atual comissão de reestruturação do PTB de São Paulo, atualmente presidida pelo deputado Menotti del Picchia.

Essa parlamentar não declarou, ontem, que o prazo deverá ser dilatado por mais sessenta dias, até que se realize a convenção estadual para escolher os novos dirigentes.

Continua a luta pela conquista da direção do petebismo bandeirante, estando o sr. Ademair de Barros interessado em evitar que o sr. Ugo Borghi seja vitorioso da convenção estadual.

Seu trabalho junto ao sr. Danton Coelho é no sentido de persuadir o líder marmiteiro a desistir de candidatar-se ao posto.

O presidente do PSP não deseja que o PTB passe a ser dirigido por um procer hostil à sua pessoa, que lhe possa fazer sombra no Estado, como é o caso do sr. Borghi.

tributação e possibilitando um fluxo constante capaz de responder pela estabilidade de um sistema de transferências e retorno assentado nas reais possibilidades de nossa balança de pagamentos.

Assim, já nomeei para esse fim uma Comissão composta dos srs. Fernando Drummond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Brasil; Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; e Valter Moreira Sales, diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — a qual poderá valer-se de assistentes que quer dos técnicos especializados, como quem conta a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dos peritos cuja audiência se torne conveniente, para exame sincero de medidas que harmonizem todos os interesses justos.

A orientação do Brasil, dentro da natural defesa de seus direitos, é de tradicional cooperação internacional.

Acrecentou o sr. José Estefano:

“O presidente da República tem por programa um amplo e irrestrito apoio às classes produtoras, através do financiamento e outros recursos econômico-financeiros e o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, está disposto a realizar esse programa com o mais alto espírito de patriotismo e eficiência, tendo em vista o seu alto sentido patriótico e as consequências que se colherão proporcionando os recursos necessários para desenvolvimento da nossa própria economia.”

28 MILHÕES DE BRASILEIROS

chegaram depois...



Mal. Hermes da Fonseca

A 17 de Janeiro de 1912, quando o Brasil tinha apenas 24.500.000 habitantes, iniciamos — sob o governo do Marechal Hermes da Fonseca — as nossas operações no país

Eramos a primeira companhia do ramo a vir atender às necessidades nacionais de derivados do petróleo — então apenas querosene e gasolina. E, de lá para cá, a Standard Oil Company of Brazil, dentro da sua linha de progredir com o progresso nacional, foi também:

- a 1.ª a construir tanques para armazenagem de querosene e gasolina;
- a 1.ª a receber carregamento de querosene a granel em navios-tanque;
- a 1.ª a receber gasolina a granel no país em navios-tanque;
- a 1.ª no país a instalar bomba para venda de gasolina;
- a 1.ª a utilizar caminhão-tanque para transporte, a granel, de produtos de petróleo;
- a 1.ª a utilizar vagão-tanque de estrada de ferro com a mesma finalidade.

Primeira...

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

HA 40 ANOS

Desde quando existiam no país cerca de apenas 3.000 veículos automotivos, até o quase meio milhão de veículos que enchem hoje as ruas de suas cidades e as estradas para o interior; desde quando a aviação brasileira era apenas um “perigoso esporte” — nestes

40 anos, adquirimos uma vasta experiência sobre a economia do país.

Procurando aplicar sempre em suas atividades os mais aperfeiçoados métodos e meios de trabalho — principalmente na adoção do sistema de transportes

a granel — a Standard Oil Company of Brazil pôde, nestes quarenta anos, proporcionar, aos consumidores de seus produtos, economias estimadas em bilhões de cruzeiros.

HA 40 ANOS

ESSO PARTICIPA DO PROGRESSO DO BRASIL

ESSO

HA 40 ANOS

A Nossa Opinião

Não é Para Casar...

Nos chamados "círculos geralmente bem informados", divulga-se que os entendimentos entre os srs. Danton Coelho e Ademar de Barros não passaram de uma simples manobra de retardamento. Em face das impaciências do chefe do P.S.P., que passou a exigir impertinentemente o cumprimento de certas promessas, o "pombo corvo" foi designado para cozinhar o homem em água fria. E como o sr. Coelho é bastante imaginoso e não tem muito que fazer, iniciaram-se as conversações, que se vão desenvolvendo em câmara lenta, nesta capital e em São Paulo.

Assim esperam os autores do plano matar o tempo, enquanto novos entendimentos possam ser realizados, esses mais sérios, entre o situacionismo e outras forças políticas, que compensem, com o sr. apolo, a perda da colaboração do sr. Ademar de Barros.

Não se esclarece se nesse jogo está sendo iludido apenas o ex-governador paulista, ou se o sr. Danton Coelho também não conhece os verdadeiros e secretos objetivos da missão que lhe confiam. De qualquer forma, o namoro com o P.S.P. não é para casar. E os fatos o provarão oportunamente.

Juizes em Berlim
Se continuarem a ir a Berlim os nossos juizes, muito em breve não haverá mais juizes em Berlim... O caso do sr. Osni Duarte, meritíssimo da 18.ª Vara Cível, que regressou recentemente da antiga capital alemã, onde participou, juntamente com dois outros magistrados brasileiros, o desembargador Henrique Fialho e o juiz José Joffily, de um congresso de "juristas democráticos", esse caso basta para justificar nossos receios.

E' claro que não foi à-tôa que o juiz Osni Duarte atravessou a cortina de ferro. Entretanto, no convívio com os "juristas democráticos" deve ter aperfeiçoado a sua técnica e reforçado as suas convicções jurídico-políticas.

Para calhar, veio-lhe às mãos uma ação de despejo em que era ré a embaixada norte-americana. "Infelizmente — confessa ele na sentença — o direito está a seu lado" e assim não pôde ter a oportunidade de "punir o atrevimento e a arrogância" da embaixada, que teria agido como "se a magistratura brasileira fosse uma dependência do governo americano". Mas se a lei não estivesse do lado da embaixada ele a "fulminaria" com os "direitos assegurados na lei".

Eis, evidentemente, o que não ocorrerá até hoje a qualquer juiz: confessar, no exercício das suas funções, convicções e ódios políticos. Não foi, de certo, por inépcia, que o fez o juiz Osni Duarte, nem por fanfarronada. As suas palavras se enquadram perfeitamente num esquema de "preparar a opinião", de acender o ódio contra as potências democráticas às quais está reservado o papel histórico de destruir a fortaleza comunista.

Consequências de Um Erro Administrativo
SURGEM novos detalhes em torno da fuga do tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical. O desfalque atinge a Cr\$... 1.200.000,00 e há acusações envolvendo altos funcionários do Ministério do Trabalho.

Tudo isso aconteceu porque foi tornada sem efeito a regulamentação do Fundo Sindical baixada pelo Presidente Eurico Dutra, em junho de 1950. Esse decreto executivo disciplinou a aplicação dos dinheiros, submeteu as contas ao Tribunal de Contas, proibiu a acumulação remunerada, tornou obrigatória a publicação dos orçamentos de despesa e receita para conhecimento não só de todos os sindicatos do país, como do público.

A medida moralizadora mereceu, no momento, aplausos de deputados, como os srs. Café Filho e Hermes Lima, e também os da imprensa independente. Mas, logo no início do atual Governo, certos burocratas, "profiteiros" do Fundo Sindical, convenceram o então titular do Trabalho de que era preciso desfazer a organização dada ao assunto.

E voltaram as facilidades, como episódios escandalosos, estimando-se em mais de quarenta milhões de cruzados os gastos feitos irregularmente. Essa é a verdade dos fatos.

O escândalo atual constitui, apenas, mais um episódio dessa novela das "ladrocinhas dos dinheiros sindicais", segundo a expressão do sr. João Mangabeira, em discurso na Câmara.

O IBGE e os Índios
O sr. general Polli Coelho aponta, entre as falhas do I.B.G.E., a ausência de estatísticas sobre os índios. E acha que isso é um absurdo, uma falha imperdoável. Diz o atual presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística existirem referências a brancos, pretos, amarelos e pardos. De índios, nada.

O sr. general Polli queria e naturalmente quer que os funcionários do I. B. G. E. perciam amor à vida e se metam nas aldeias dos selvagens para realizar estatísticas, embora se arrisquem a não mais voltar à civilização. Imaginem os ibegeanos conversando com os Xavantes... Não, general, assim também é demais. Não é possível exigir tamanha renúncia desses servidores, cujo sacrifício, no desempenho das suas tarefas, foi tão bem compreendido pelo presidente do I.B.G.E.. Investigue bem o general Polli as referências das raças mencionadas acima e, talvez, os nossos silvícolas estejam compreendidos entre elas.

E' possível, também, que a opinião do general quanto à ausência de estatísticas sobre os índios, seja uma ironia, que o presidente está cultivando agora com tanto carinho, pois acaba de declarar também que o I.B.G.E. é uma fábrica de gênios, que estão lhe dando um cartaz notável.

Inexequível e Inconstitucional

FULMINOU a magistratura do Distrito Federal a criação dos já famosos "tribunais populares" inventados para acalantar no povo o sonho de que a crise de carência será superada pelo simples fato de serem os açougueiros, padeiros e vendedores julgados pelas "donas de casa" e pelos "chefes de família".

Aquêles que têm por função realizar a justiça, numa expressão unanimidade, acabam de se pronunciar pela impraticabilidade dos "Tribunais populares", e sustentaram a sua inadequação aos termos constitucionais.

Nesse assunto, pode-se dizer, que tudo está de volta ao princípio. A demagogia de uns e o temor de outros, de enfrentar os demagogos, e, ainda, o que é pior, a má fé de uns tantos que desejavam apenas criar confusão; essas três correntes antidemocráticas conseguiram reunir maioria no Congresso e obtiveram aprovação da lei. Sancionou-a, depois, o Presidente da República, de quem partira a mensagem.

Evidentemente, foi uma longa e inútil caminhada legislativa. Já não se diz pela circunstância da inconstitucionalidade que, sem dúvida, apresenta os mais graves aspectos, mas diante da inexequibilidade declarada.

Com efeito, a questão da inconstitucionalidade poderia, neste momento, não se afigurar decisiva a alguns homens de governo, menos preocupados da questão de legalidade dos seus atos. Contudo, a de exequibilidade da lei, esta jamais poderá ser posta de lado, mesmo pelos que nenhum respeito sabem ter pela ordem jurídica.

E nem se diga que o erro foi praticado por falta de colaboração dos que se dedicam ao estudo e à aplicação do Direito. Juristas, isoladamente, pela imprensa, na própria tribuna do Congresso, ou através dos órgãos de representação e cultura, se manifestaram contrariamente aos "tribunais populares" demonstrado todos os males, teóricos e práticos, que deles certamente resultariam para a democracia brasileira. Todavia, não mereceram os seus opinamentos a acolhida da maioria do corpo legislativo do país, que os apontava como contrários ao governo e ao povo, quando justamente eram eles os que apreciavam o assunto à luz da incontestável realidade dos fatos, conforme acaba de se evidenciar diante do pronunciamento dos representantes do Poder Judiciário.

Guerra Entre a Libra e o Dólar



O GABINETE conservador de Churchill está desenvolvendo ingente esforço para recompor política e econômica, mente a Inglaterra. Impôs ele, de início, uma política de maior firmeza com o Egito; definiu de maneira mais nítida a posição inglesa na controversia entre o oriente e o ocidente, reativou a solidariedade internacional dos países do oeste europeu, estreitou as relações franco-britânicas, concluiu a consolidação do Pacto do Atlântico e a integração da Alemanha ocidental no bloco aliado.

Ao lado dessa movimentação de caráter predominantemente político, acaba de promover Churchill a reestruturação financeira de seu país. E' o que significa a reunião, que se está realizando em Londres, entre os ministros da Fazenda da comunidade britânica, para o fim de se fortalecer a zona do esterlino, na guerra fria entre a libra e o dólar. O objetivo da reunião é, em última análise, conforme expressou o próprio Churchill, em mensagem dirigida àquele conclave, a sobrevivência da Inglaterra, no mercado mundial, dentro do seu padrão econômico tradicional. E ao lançar as bases dos planos de reconstrução financeira, o chanceler do "exchequer", sr. R. A. Butler, apresentou o esquema de medidas que se destinam a combater a inflação, aumentar o comércio exportador e reduzir a importação da Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo, peritos da conferência financeira emitiram a opinião de que a situação atual é pior do que a de 1949, quando foi desvalorizada a libra esterlina. Em consequência, impõe-se maior coesão entre os membros da comunidade britânica, motivo por que se lhes fez especial recomendação no sentido de adotarem medidas análogas às que estão em curso na Inglaterra. Neste ponto, há até mesmo a tendência de distribuição de competências financeiras, até agora exclusivas da Grã-Bretanha. Espera-se, assim, que durante a reunião, a Austrália e a Nova Zelândia recomendem seja retirada a administração da zona do esterlino da alçada privativa da Inglaterra.

Enquanto outros países do "Commonwealth" também preparam propostas e recomendações, anuncia o governo britânico, através da conferência, que tem planos para impor uma libra esterlina estável.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Freios e Contrapesos

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Falando sobre o decreto do salário mínimo, o sr. Bilac Pinto chamou a atenção da Câmara para a questão, tantas vezes debatida, nestas colunas, da expedição, pelo Executivo, de decretos que aspiram à condição de lei e para isso procuram estufar-se de conteúdo legislativo, à moda do sapo que desejava ser boi. O deputado mineiro apresentou projeto sobre a matéria — salário mínimo — para sanar a nulidade do recente decreto, que se lhe afigura indiscutível.

A DEFESA DA REPÚBLICA
Este caminho, realmente, é o bom. Quando o Governo exorbita, desvirtuando o regime, desrespeitando a Constituição e, por conseguinte, pondo em risco todo o sistema jurídico, vigente, inclusive a garantia das liberdades públicas e dos direitos individuais, é preciso que todo mundo diga, a fim de coibir o abuso e ajudar o próprio Governo a manter-se nos trilhos.

O Poder Legislativo, principalmente, não pode consentir na usurpação das atribuições que a Constituição lhe confere privativamente, como é da essência do regime. O Judiciário, de sua vez, tem por missão precípua examinar os casos concretos, declarando, a propósito, a inconstitucionalidade das leis ou decretos pertinentes à espécie e deixando de aplicar os preceitos realmente infringentes da Constituição. Esse é o regime, e contribuir para o seu funcionamento é servir ao país e servir ao próprio Governo, embora contrariando aos seus imediatos desejos. A situação é comparável à da proibição do fumo, da bebida ou de certo alimento a um grande apreciador dos mesmos, a quem se verifique serem nocivos tais hábitos.

Em outros casos, entretanto, o da intervenção no econômico, o dos pretensos "juris populares" invocados em vão os males claros e insofismáveis preceitos constitucionais: o Congresso preferiu mostrar-se desentendido. Considerações políticas de toda ordem prevaleceram sobre as necessidades da preservação do regime, o que é lamentável. E os casos citados eram mais graves que o do salário mínimo, pois, na verdade, importavam na subversão da ordem econômica assegura-

da em nossa Carta Magna e acarretariam, como de fato estão acarretando, prejuízos incalculáveis ao país.

No caso dos juris, a inconstitucionalidade acaba de ser declarada unanimemente pelos juizes desta capital, é verdade que em parecer, digamos assim, e não por sentença. O pronunciamento dos magistrados do Distrito Justifica a esperança de que o Judiciário assumirá decididamente o seu papel de cúpula do regime, disposto a repór nos seus lugares, quer ao Executivo, quer ao Legislativo, como é da sua competência e do seu dever. Se esta conduta for mantida até ao fim, não será preciso mais para que se salve a República de 45, verdadeira e sucessora de 89.

JUSTAS RAZÕES DE TEMER

Não se veja nas considerações precedentes o intuito de criticar, de qualquer maneira, a política do Governo. Pelo contrário, nada nos seria mais grato do que assistir a uma ação governativa eficaz e obediente aos mandamentos constitucionais, fiel ao regime, lealmente empenhada na sua execução correta e no seu perfeito funcionamento. Isso restringiria, desde logo, as divergências possíveis ao terreno das discussões de que nasce a luz, que são aquelas, mantidas de boa-fé, em que, de lado a lado, existe apenas o desejo de acertar, através da investigação adequada.

Não se suponha, também, que haja excesso de temores quanto às possíveis consequências práticas do desrespeito a questões constitucionais de competência. Estas, são fundamentais, são cardeais, no regime presidencial, de que este cronista é adepto e entusiasta, mas quer ver aplicado de acordo com o figurino. Os temores se justificam. A ordem jurídica e constitucional é como um barco, um navio, cuja estabilidade é comprometida desde que, por um rombo qualquer, comece a fazer água. Ou se consegue, a tempo, vedar o rombo ou então, adeus, nossas encomendas: o navio vai ao fundo e salve-se quem puder.

Ciência ao Alcance de Todos

Metais Leves

Os metais leves e suas ligas são tão importantes na época atual que em analogia ao século passado, chamado de "século do Ferro", podemos com grande acerto denominar o século XX como o "século dos metais leves". Destes metais, quatro se destacam pela grande utilidade que os mesmos vêm emprestando à humanidade. São eles: alumínio, magnésio, berílio e o lítio.

O alumínio é um dos elementos mais abundantes na natureza, formando diversos minerais, na sua maior parte silicatos e óxidos. As pedras preciosas como o rubi e a safira, nada mais são que óxidos de alumínio, que devem as suas belas cores vermelha e azul à introdução de pequenas quantidades de óxido cromo para o rubi e óxido de titânio e ferro para a safira. As argilas, bem como as outras rochas, possuem apreciável quantidade de alumínio, sendo entretanto a extração desse metal feita do seu principal minério, a bauxita, que é um óxido hidratado de alumínio. A leveza do alumínio, sua resistência notável ao ataque erosivo do ar e a sua condutibilidade elétrica, fizeram com que o mesmo se tornasse bastante popular no mundo moderno. A sua popularidade vai dos mais modestos utensílios de cozinha aos potentes aviões, trens e automó-

veis que cortam o céu e a terra. Não para aí o emprego desse notável elemento na forma de liga com outro metal ou puro.

E' ele ainda empregado em grande escala nas indústrias de eletricidade, sendo assim um forte concorrente ao cobre; as indústrias químicas têm-no em grande evidência; a tinta feita com o alumínio em pó é largamente empregada. Os produtos naturais que contêm o alumínio, tais como os silicatos e óxidos desse metal são as bases das indústrias de cerâmica e refratários, pois que as belas porcelanas, que tanto admiramos, são formadas às vezes com mais de 50% de caulim misturado em proporções determinadas de quartzo e feldspato. Pois bem, o caulim e o feldspato são silicatos aluminosos.

A extração do alumínio do seu minério requer um trabalho penoso, pois o mesmo só é obtido eletricamente em potentes fornos elétricos, pela fusão do seu óxido denominado "alumina", de alto grau de pureza em mistura com fundentes especiais, geralmente fluoretos de cálcio e sódio.

O magnésio é outro metal leve que a medida que vão aumentando as inúmeras indústrias metalúrgicas, aumentam também as suas aplicações. E' um metal mais leve que o alu-

mínio, mas não tão utilizável e abundante como aquele. A sua principal fonte em que o homem procura retirá-lo é o mineral magnesita, que quimicamente é um carbonato de magnésio. Sua extração é de forma idêntica à do alumínio, sendo que quando é empregada a magnesita, a mesma tem que sofrer um tratamento químico, a fim de se obter o cloreto de magnésio, para a devida fusão desse sal em fornos elétricos.

O magnésio é encontrado no comércio na forma de fitas, arames e pó que tanto uso teve até bem pouco tempo na preparação da pólvora relâmpago para uso dos fotógrafos. O seu principal emprego está na preparação de certas ligas, principalmente com o alumínio, sendo assim bastante utilizável nas construções de aeroplanos e automóveis, aproveitando assim a sua grande qualidade de ser mais leve que o alumínio. Uma liga bastante popular é o Duralumínio, que contém 0,5% de magnésio, 0,5% de manganês e 5% de cobre em alumínio.

Uma outra liga de alumínio, em que o magnésio entra com 10 a 30%, é a famosa "Hidronalum", que oferece grande resistência às corrosões do mar e das águas salobras.

E' ainda o magnésio grandemente usado nas indústrias quí-

micas e farmacêuticas, sendo que nesta última salientamos os conhecidos "leites de magnésia" e o famoso "sal amargo" que é o sulfato de magnésio.

Não podíamos deixar de falar nas famosas águas minerais que contêm o magnésio na forma de sais solúveis, tão empregados para fins terapêuticos, sendo que no Brasil elas ocorrem em abundância principalmente nas cidades balneárias de Caxambu, Lambari e São Lourenço, todas do Estado de Minas Gerais.

EFEMERIDES

17 DE JANEIRO
1850 — Nasce em Pernambuco Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, que foi mais tarde arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro cardeal brasileiro.

1869 — Morre em Humaitá, do Uruguai, o general Hilarjo Gurjão.

1873 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, o mais famoso ator brasileiro depois de João Caetano.

1891 — Morre no Rio de Janeiro Abílio Cesar Borges, barão de Macaúbas, eminente professor e educador, "o renovador da educação coletiva no Brasil".

1910 — Morre em Washington, na qualidade de embaixador do Brasil, o general Nabuco de Araújo, uma das mais altas expressões da cultura e do pensamento brasileiro. Orador notável, jornalista, historiador, ensaísta, membro da Academia Brasileira de Letras, membro da Instituição Histórica, Nabuco teve uma atuação memorável na história da nossa pátria como a figura maior da campanha abolicionista.

Universidade e Deliberações

MAURICIO DE MEDEIROS

Se compete à Congregação escolher por votação uninominal, dentre os professores catedráticos efetivos, três nomes para constituir a lista tripartite para o provimento do cargo de Diretor — é claro que nessa votação tomam parte os professores eméritos.

Quando, pois, o regimento da unidade em questão lhes vedou o direito de voto em tal eleição, fê-lo contra o Estatuto e tal disposição não poderia prevalecer.

Diz-se-á que esse Regimento foi aprovado pelo Conselho Universitário, conforme preceitua o Estatuto. E' verdade. Mas cumpre notar que essa primeira aprovação dos Regimentos, feita logo após à lei de autonomia, que fixou o exigido prazo de 60 dias para sua elaboração, ressentiu-se da pressa a que o obrigava esse curto prazo. Era natural que muitas disposições anti-estatutárias passassem despercebidas. Com isso, porém, não se extinguiu a capacidade do Conselho Universitário corrigir o erro anterior. Foi o que fez em sua decisão ora incriminada e provocada por consulta sobre o assunto.

Convenho em que é um capítulo confuso na vida das Congregações esse dos direitos dos professores eméritos. A situação deveria ser definida claramente em uma reforma do Estatuto que se impõe. Um dos males que decorrem da inclusão dos eméritos entre os membros das Congregações surge logo a questão do número legal dessas coletividades para deliberar.

Muitos "eméritos" recebem o título, que presam, mas desejam abster-se das deliberações na vida da unidade, a que pertencem. Não há como compeli-los a comparecer às Congregações. Como computá-los no total dos membros das Congregações para o efeito de maioria absoluta necessária às reuniões e dois terços de votos em muitas matérias que os exigem?

E' um capítulo a corrigir, de forma a só considerar membro da Congregação, para o efeito de número, aqueles eméritos que declarem desejar tomar parte em suas reuniões. Mas com respeito a eleições para diretor, o Conselho Universitário não poderia decidir de outra forma, em face do que dispõe o Estatuto.

E' lamentável que conflitos de interesses ou de opinião façam nascer acusações tendentes a desmoralizar o órgão superior deliberativo da Universidade.

Uma Universidade só vive eficientemente no seu mister de ensinar, quando nela reinam a disciplina e o respeito pelos órgãos que a compõem. A desmoralização de qualquer deles repercute em todo o sistema e afeta aqueles mesmos que a provocam.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti (UDN-Estado do Rio) ganhou do deputado José Candido Ferraz um revolver de ouro, que exhiba ontem na Câmara, dizendo que se destinava ao mesmo a aliviar os "amigos", ou seja, os udenistas, enquanto para os outros ele usaria o revolver de aço...
— (*) —

...QUE o deputado Ponce de Leon, que preside o grupo dissidente dos trabalhistas fluminenses, está chamando à sede da dissidência todos os operários de Niterói e São Gonçalo que trabalham no Rio, a fim de lhes dar uma autorização especial com a qual poderão adquirir passagens na Frota Carioca pela metade do preço...

...QUE o objetivo da medida, identificada como "leoniamente demagógica" é fazer com que a sede dos dissidentes, na principal rua de Niterói, fique mais movimentada aos olhos do povo, indicando a existência de um controle a maioria do eleitorado trabalhista...

A Opinião do Leitor:

GOLPES DO DASP

Declara um leitor das maldinadas Tabelas Numéricas: "As informações prestadas pelo Dasp nos mandados de Segurança dos servidores das Tabelas Únicas, encaminhados ao Supremo Tribunal Federal, não se credenciam pela objetividade e sinceridade. E', ao contrário, um documento capcioso, redigido com malícia e habilidade, com o intuito de fazer com que para predispor a quem e ler; atribui aos impretendentes alegações que não articularam, passa por alto os argumentos que não lhe convém discutir, e adianta que os decretos de revisão sofreram alterações, julgando improcedentes os mandados, embora se esqueça de que o prazo de 120 dias para ser impetrada a segurança e que o governo até agora não decretou nenhum ato contrário à revisão.

"Quanto à exigência "indispensável" de prestação de provas, como pretende o Dasp, alegando o disposto no art. 28 do dec. lei 5.175, de 1943, tal alegação é de imprudência manifesta, atendendo a que, no mesmo dec. lei, em outros artigos, (art. 29, 30 e 31), se determina que, no interesse do serviço, poderá ser comprovada a habilitação mediante atestado de capacidade, diploma, certificado de curso, etc.

"Ora, as Tabelas Únicas foram todas encaminhadas pelo Dasp, que se examinou e, na sua própria Tabela, em determinadas funções isoladas, dispensou a exigência de prestação de provas. Logo, não há a invocar ilegalidade, visto que a dispensa de provas atendeu ao disposto em preceito daquele mesmo dec. lei (arts. 28, 30 e 31), visto que o lado do art. 28 do citado diploma legal.

"Se um artigo (art. 28) exige para determinadas funções, a prestação de provas, outros artigos (29, 30 e 31) para outras funções, dispensam tal exigência. Há, assim, concomitantemente, duas normas jurídicas, regendo casos diversos mas, igualmente válidas e operantes.

"E, ainda é o eminente Procurador Geral da República, dr. Plínio Trassvassos, quem esclarece a propósito da Tabela Única do Ministério da Viação, no seu parecer no "Diário de Justiça", de 25 de novembro de 1950, página 18.689, que "para a concessão de uma função técnica, ou especialização, não é exigida a prestação de provas, mas, sim, apresentação de atestado de capacidade, diploma, certificado de curso, carta profissional, ou título".

RESPONDA O DNT

O sr. Arthur Francisco Xavier pede-nos uma informação cuja resposta deixamos para o diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Quer saber o sr. Arthur F. Xavier se está direito ele ter trabalhado durante três anos para o construtor Valentim da Silva Brasil, com escritório à Av. Churchill 94, 12.º andar, sem jamais ter gozado férias e dando horário de 9 horas diárias, a Cr\$ 20,00 por dia, como servente de pedreiro. O sr. Roque Ferraz pede encaminhar a sua resposta para Governador Portela, aos cuidados do armazém "Casa Martins", à rua Osório de Almeida n.º 10, ou pelo telefone n.º 2, que fica no mesmo armazém.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 988
Administração, Redação e Oficinas

BOACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:

J. E. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:

Diretor Geral 23-3781

Diretor Administrativo 43-3014

Diretor Superintendente 43-3014

Gerência 23-4618

Redator Chefe Assistente 23-2238

Secretaria 23-3530

Esportes 23-4472

Reportagem e Política 23-4437

Reportagem e Política 23-5083

Departamento de Ilustração

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

43-5809

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal 350,00

Anual Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 878-13-a/131

Tel. 38-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo da

ELAN — Propaganda, Edição e

Artes Gráficas S. A. — que tem

nesta capital, à Travessa: do

Av. Ipiranga n.º 27, 1.º andar, tele-

fone 22-4335 e 52-3355. Para

onde deverão ser remetidas to-

das as autorizações com os res-

pectivos originais e clichês.

Panorama Econômico

O PAPEL DA CDI

Indústria têxtil, papelaria, celulose e alimentos. No país, parece que ainda não foi bem compreendido pelos homens de negócio. Um grupo Industrial, entretanto, constituído em louvável exceção, pela assiduidade com que comparece àquele plenário, para expor planos e detalhar iniciativas interessantes, terminou nos seguintes termos: "O problema é a falta de uma política clara e definida para a indústria têxtil, basta compulsar o relatório das reuniões da COT para ver-se que raro é o dia em que não se debatem problemas de interesse para aquela empresa. Têrça-feira última, por exemplo, foi a industrialização do babaçu que se destacou do noticiário das reuniões da COT. O problema é de todos que interessam grandemente à indústria têxtil".

Cacau de Nova York, sobre a situação do produto em 1951, ao referir-se à estabilização atual dos preços a um nível mais adequado para o comércio possível devido ao funcionamento livre do mercado nos Estados Unidos.

Acrescenta o relatório que os países, com maior consumo de munições, decidiram para que fosse

tica à base de álcool, já minuciosamente estudado pelos conselheiros, após ouviram, sobre o assunto, uma substanciosa conferência do Industrial Kurt Well, seguida de elucidativos esclarecimentos prestados pelo sr. Augusto Frederico Schmidt. A situação da exportação, revelada e compreendida do verdadeiro papel da C. D. I., do desperdício a evitar, a importância da produção Lafer, que, em todas as sessões da mencionada comissão, acompanha sempre, com a maior atenção, o relato dos planos e iniciativas relacionados com a aludida empresa.

Oportunidades Para o Algodão

Uma notícia do Canadá deixa antever a possibilidade de

Brasil voltar a exportar algo-
dão para esse país. Como se
sabe o dólar canadense é uma
das poucas moedas considera-
das fortes e daí o interesse es-
pecial desse mercado para a
exportação de algodão. O pa-
râmetro de referência é o Brasil,
destacados, no relatório: o
Brasil, a Argentina e a Ve-
nezuela. Fazendo referência
ao nosso país, comenta-se no
referido estudo que os agra-
dos brasileiros nos Estados

são amiladas e moderniza-
das. Entretanto, apesar da
importância desses produtos
para um país cuja base eco-
nômica ainda é a agricultura,
a produção nacional está

A informação divulgada baseia-se no fato do Canadá, um dos maiores mercados naturais para o algodão brasileiro, ter aumentado de vários milhões de dólares por mês, e que em setembro passado foi registrado um acréscimo de 7,4 milhões.

Entretanto, deve ser observado que os Estados Unidos aumentam de vários milhões de dólares por mês, muito longe de satisfazer as necessidades internas. A importação de inseticidas tem aumentado vertiginosamente dando um verdadeiro salto de 210 toneladas em 1941, para

deno, estáis aliados com o Brasil, e a maior parte das importações de algodão do México, em vista da redução das disponibilidades exportáveis dos Estados Unidos, seu tradicional e principal fornecedor.

Os Preços do Cacau

O cacau, depois de alcançar

primeiras estimativas, recuperação da indústria japonesa de tecidos tornará a procura de algodão em 1952, talvez, mais ativa que no ano passado.

A Usina Manes-
mam Em Minas
BELO HORIZONTE, 16 —

D.C.) — Entrevistado pelos jornalistas no Palácio da Liberdade sobre alguns aspectos da atualidade política e administrativa do Estado, o governador Juscelino Kubitschek finalizou sua

reverso que esta marcada para o próximo dia 25 a transferência definitiva para Minas da Usina Siderúrgica Manesmann, que aqui se instalará com um capital de 400 milhões de cruzeiros e uma

equipe de 300 técnicos alemães, acompanhados das respectivas famílias. A nova usina dará emprego, em Belo Horizonte, a mais de mil operários nacionais especializados

Em 1950, a produção mundial de borracha natural foi de 1.850 toneladas longas, representando um aumento de 24% em relação a 1949 e 103% em relação a 1938, quando a produção foi de 910 mil toneladas. A Ásia apresenta-se como o maior produtor, com 1.767.500 toneladas, ou sejam, 95,5% do total.

sileiros

O relatório mensal do Federal Reserve Bank dos Es-

Centro de Estudos de Engenharia Naval, significativamente mudado, e o quadro "3" se apresentava em grupos desenhos, com um certo número de oficiais nos mais altos postos e outros bem distanciados, nos escalões inferiores. Isso dificultava, à ventura, o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais.

[illegible]

...a especialidade, como a artilharia, os serviços de comunicações, etc., etc.

No entanto, bem diversos eram os serviços atribuídos à Engenharia Naval, e a mais razoável, foi a beneficiar-se.

Exportação ..	165.358	2.130	614	...	...	...	318.00	318.00
---------------	---------	-------	-----	-----	-----	-----	--------	--------

[illegible]

terçado Calmo Firme NO ESPÍRITO SANTO litéria, 16 Preço disponível, tipo 7-8, Cr\$ 86,00 por 10 quilos. Mercado - Estável.	Serifes: Tipo 5, Comp. 490,00 490,00 Matas: Tipo 5 Comp. 410,00 410,00 Entradas: Desde de 80 kls.	Nova York, 18 Abert. Fech. Março 42,22 42,21 Maio 41,95 41,93 Julho 41,60 41,59 Outubro 39,15 39,09 Dezembro 38,83 38,70
---	--	--

O preço acima não está in- cluída a taxa e o imposto sobre vendas e consignações. EM NOVA YORK Disponível Nova York, 16	Desde 1 de se- tembro . . . 33.768 33 7/8 Existência . . 6.516 7 1/8 Exportação .. Consumo . . . 700 700 EM SÃO PAULO	Am. Upds. Mid. . 30.000 43,0 - Na abertura - Estavel, com alta de 4 a 11 pontos. - No fechamento - Estavel, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 pts S A S A S
--	--	--

São Paulo, 16		Nova York, 16		
	Abert.	Fech.	Abert.	Fech.
Janeiro	356,00	351,00		
Março	338,90	337,00	Março	31,30 31,71
Maio	330,50	328,00	Maio	30,80 31,00
Julho	327,50	326,00	Julho	30,60 31,00
Outubro	330,16	327,00	Outubro	30,35 30,36

2	..	..	..	..	56,12	56,12	Dezembro	..	..	329,50	327,00	Sentembro	..	..	29,01	29,50
2	..	..	..	..	55,12	55,12	Vendas	..	..	3.000	39.000	Na abertura	..	Estavel,	com	..
Tipos	Rio	..	..	..	..	..	Mercado	..	..	..	Est.	Calmo	..	..	baixas parcelas de 5 a 25 pontos.	..
Tipos	Santos - (Mole)	..	..	..	48,00	48,00	Disponivel									
2	..	..	..	..	54,62	54,62	Tipos:	..	..	..	Hoje	Ant.	..	..	Não fechamento.	Fine, com
2	..	..	..	..	54,37	54,37	3	..	..	..	400,00	400,00	..	..	nita de 24 a 45 pontos.	..
															- Vendas 242 contratos.	..

MERCADO A TERMO		TRIGO	
Nov. York, 16	3 1/2	385,00	385,00
- Na abertura, do contrato "U",	4	390,00	390,00
mercado de café a termo esteve	4 1/2	374,00	374,00
transado a não cotado.	5	355,00	355,00
O hamperio está vel, com falta de	5 1/2	346,00	346,00
5 ontos.	6	337,00	337,00

Chicago, 16	
Preço p/bushel, para entrega:	
Março	2.58 50 2.58 00
Maio	2.53 80 2.53 00

(Contrato "U")		Stock Exchange de Londres	
Largo	N-C \$3.75	Londres, 16	COMPRADORES
Falso	N-C N-C	TÍTULOS BRASILEIRO!	PLANO "B"
Etebro	N-C N-C	FEDERAIS:	hoje
Na abertura do contrato "S", o		CANALIZ. 1910 45	p.m.
			Anterior
			p.m.

Empréstimo de 1913, 3%	49-0-0	18-10-0
ESTADUAIS:	49-0-0	19-0-0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	42-10-0	32-10-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-0-0	7-0-0
TÍTULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo, Improv. and		
Freehold Co., Pref.	82-10-0	12-10-0

Argo	54.75 54.60	Bank of London & South America,	4-18-9	4-18-9
Julho	54.50 54.41	Limitada	8- 5-0	8- 5-0
Agosto	54.50 54.10	São Paulo Gaz Co. Ltda (Pref.)		
Setembro	53.75 53.58	Brazilian Warrent Agency & Finance Co. Ltd.		
Dezembro	53.33 53.25	Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	114-0-0	16- 0-0
Vendas da Bolsa, 23.500 sacas.		Ocean Coal & Wilson, Ltd.	3- 6-7	3- 6-7

AÇÚCAR

14-10-0	16- 0-0
3- 6-7	3- 6-7
2- 4-7	2- 4-7

Entradas:	Leopoldina Railway Co. 6½%, 1935	150-15-0	150-10-0
Recife, 16	Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares)	2-8-9	2-8-8
(Cotações por 60 quilos)	Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	3-7-8	3-10-6
	São Paulo Railways Co., Ltd.		
	Ações 10/-	0-14-9	0-15-3
	TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Cristal	Consols 2½%	61-2-6	61-10-0
Mina de primeira			

Embarcas	14.300	141.000		
Sacos				
desde ontem				
/ de 60 ks.	82.825			
desde 1 de Se-				
tembro ..	3.078.654	3.078.654		
Embr. de Guerra Britânico, 315%				
1027 17				
Shell Transport Tradin	80-7-6		8-15-0	
Canadain Eagle Oil	1-15-6		1-15-6	
Royal Dutch Petroleum	28-12-6		28-7-6	

PRIMEIRO PLANO

O CINEASTA — Você gostou de "Pacto Sinistro"?
EU — Infelizmente, não.
O CINEASTA — Não? Mas é do melhor Hitchcock!
EU (que não me lembro de nenhum outro filme de Hitchcock) — Mas eu logo vi!

HA PELO MENOS duas cenas neste "Pacto Sinistro" que o mais afobado dos diretores nacionais se recusaria a assinar. Uma, quando o criminoso deixa cair o isqueiro dentro de um ralo de esgoto: ele enfia a mão e o braço dentro da abertura do ralo, a câmera focaliza a mão avançando, lentamente, até que a ponta dos dedos do rapaz consegue alcançar o isqueiro, que cai enfia ainda mais abaixo; aí começa de novo o lento avanço do braço, lento, muito lento, até que o criminoso consegue finalmente empalmar o isqueiro. Ora, quem já tirou na infância uma moeda do fundo de um ralo (ou se lhe faltou essa experiência, quem dispuser de senso comum), sabe que quando a gente enfia o braço para dentro de uma abertura, o fax com um único movimento, até o ponto em que o diâmetro do braço é maior do que a da abertura, depois disso, comprindo a carne, a pessoa pode avançar mais uns pouquíssimos centímetros. E é só.

Outra cena estapafúrdia é aquela do carrusel: o criminoso se firma com as duas

mãos, enquanto gira o carrusel e começa a golpear com o pé os dedos do molcho; quando o carrusel estaca subitamente e desmancha-se, o criminoso é atirado à distância aonde cai imprensado entre o madeirame; morre o criminoso e quando abre lentamente as mãos, o que se vê nela? O isqueiro.

"PACTO SINISTRO" sai nas primeiras cenas para um grande filme. Depois o diretor se enrraça na sua mania de "sublimeria". Mas o filme ainda poderia melhorar muito se a essa altura entrassem em cena os irmãos Marx.

ENFIM, eu nada tenho com isso e, em matéria de cinema, sou, com raras exceções, apenas uma vítima. Mas, além de aborrecer-me duas horas com o s. Hitchcock, discuti bobamente com amigos meus que acharam o filme uma obra-prima. Meu caro Vinícius de Moraes, por exemplo, achou que Mestre Hitchcock consegue com esse "Pacto Sinistro" o que Mallarmé conseguiu com a poesia. Ora, Mallarmé, poeta! Isso é irmãos Goncourt na febre mais aguda da "écriture littéraire".

Dito o que, encerra esse "Primeiro Plano" pedindo desculpas aos leitores e com um imenso tédio de ter me metido nesse assunto escabroso que é o cinema.

M. C.

O Rio de Janeiro e o Seu Museu de Arte Moderna Tem Mais um Filhote NA SOCIEDADE

JACINTO DE THORMES



O Museu de Arte Moderna não era nada. Hoje já é. Lembra-se de quando os jornais andei reclamando a ausência dos cobradores que não vinham receber as minhas mensalidade. Era uma dificuldade até pagar. Hoje, com a atual eficiência, estou com medo que me venham cobrar todos os atrasados. Tudo tomou vida no museu que existia em estado pastoso. Era importante, mas não tinha casa própria. Era importante, mas sem corpo, sem organização, praticamente inexistente. E de repente deu a louca. Esse "de repente" aconteceu em

só 6 meses. Foi o tempo do senhor Raymundo Castro Maya convidar para diretor executivo a senhora Níomar Moniz Sadré e o entusiasmo nasceu. A equipe do museu mudou e o impulso veio renovado, com boa dose de entusiasmo e determinação. A imaginação foi o mas completo sucesso. E todos ajudaram com vontade e sistema. Do Niemeyer ao Banco Moreira Salles, do Prefeito aos Tecidos Bangu, de Maria Martins a Juscelino Kubitschek, todos ajudaram e prestigiaram o enorme acontecimento, fornecendo, trabalhando, escrevendo e participando.

Feliz foi a ideia de conceder o casal Yolanda e Cícilio Mattarazzo com o Orden do Mérito, justamente no momento de se inaugurar o Museu do Rio. Os responsáveis por essa colossal obra que foi a 1.ª Bienal de São Paulo receberam enorme homenagem por serviços prestados a todos nós.

É curioso (e é sobretudo gostoso observar o cântigo dessa enfermidade. O Ministro Simões Filho, homem de visão, entendeu e entusiasmosse mesmo sendo pouco admirador do "modernismo". E esse espírito de vanguarda que nasceu em São Paulo, vai escorregando pelo orgulho e a esprezeza das grandes cidades. Veremos que Belo Horizonte não poderá resistir por muito tempo. E outras cidades começarão com a vergonha de não pertencer a esse movimento que deve ser registrado como um dos bons índices de que deixamos de pertencer tão somente ao futuro.

Puxa que esse Miró é um sujeito e tanto.



Vemos aqui, durante um jantar de fim de ano, o novo casal Carlos Guinle Filho (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Coronel Onofre Muniz Gomes Lima, senador pelo Ceará.
Alvaro Assunção, secretário teatral.
Monsenhor Antonio Pinheiro Brandão.
Coronel Altair de Queiroz.
Nestor Martins Maia.
Augusto da Fonseca Brito.

— Alvaro Pinto Vaz.
— Alvaro Pereira Gomes.
— Reduzida da Silva.
— Nelson Martins Ferreira.
— Dagoberto Meneses.
— Emerlindo Caruso.
— Almir de Souza Lima.
— Erastostenes Frazão.
— Renato Saldan.
— Afonso Dias Lopes Fontal.
— Augusto Cordeiro de Melo.
— Delmiro Mendes de Freitas.
— Carlos Frederico, filho do sr. Amador Coelho Terra e sra. Zull M. Terra.

— sra. Emília Silveira de Araújo Bastos, os amigos do casal mandam celebrar missa em ação de graças no dia 18, às 10 horas, na igreja do Sacramento.

— No sábado próximo, dia 19, o casal José da Costa e Maria Vitoria da Costa comemoram as suas bodas de prata, com uma missa às 9,30 horas, na Igreja Santo Antonio dos Pobres.

RELIGIOSAS
Celebrando-se no próximo dia 20, a festa de São Sebastião, grande festa de São Sebastião, na Igreja do Rio de Janeiro, a Ordem Terceira de São Francisco de Paula, em comemoração àquela grande festa, faz rezar em sua igreja, às 10 horas daquela dia, solene Pontifical, oficiada o irmão promissário da Ordem, monsenhor Dr. Francisco de Melo e Souza.

— An Evangelho, falará aos fiéis, da tribuna sagrada, o aplaudido orador sacro, monsenhor Dr. José Gonçalves Resende.

— Durante a Pontifical, o coro fará ouvir por um bom cudo programa, a cargo do maestro Antonio Silva.

EXCURSÕES
Já se encontra completamente organizado o programa de excursão cultural à Europa promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em março de 1952, a bordo do novo luxuoso paquete "Província", da Sociedade General de Transportes Marítimos à Vapores.

Serão visitados vários países, entre os quais: França, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Áustria, Holanda, etc.

A maior parte dos trajetos terrestres será feita em trem "Locomotor". Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem na sessão de hoje.

DEPUTADO HEITOR BELTRAO — Acompanhado de sua família, acaba de regressar de uma estação de cura em Araxá, onde esteve por alguns dias.

— Em um dos Bandeirantes de São Paulo, o governador de Belo Horizonte chegou ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, viajou para Fortaleza em um dos Bandeirantes da Panair.

— O intelectual norte-americano deverá realizar uma série de palestras educativas não só em Fortaleza, mas também no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da União Cultural Brasil-E.U.A.

— O intelectual norte-americano deverá realizar uma série de palestras educativas não só em Fortaleza, mas também no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da União Cultural Brasil-E.U.A.

— Amigo e admirador do nosso país, sobre cuja história e vida tem publicado várias obras, o professor Alan Manchester esteve recentemente em Minas visitando de perto os pontos históricos do grande Estado mineiro.

AQUARIUM

Um bar diferente na vida noturna carioca

RONALD DE CARVALHO, 59 —

COPACABANA

A MODA DE PARIS

DOIS MODELOS NUM ÚNICO

De Simone Pascal, da France Presse



Ocorrer, muitas vezes, que entre um chá íntimo, as cinco e a noite, a recepção, a noite, é materialmente impossível dispor-se do tempo necessário para regressar à casa e trocar a "robe" e é evidente que uma e outra reunião exigem trajes adequados à sua importância. Para remediar esse inconveniente, esforçam-se os grandes estilistas por criar modelos transformáveis, dos quais é um exemplo típico e ideal este que estamos no "carro" — sobre um vestido de "molré" negro, elegante, de longo decote em ponta e illeiro movimento de amplitude nas cadeiras, uma túnica plissada de laçol "chamfré" purpura ou cor de cobre, ou ainda verde-mar, terá efeito deslumbrante e conferirá ao conjunto a nota requirida para o requinte de elegância que a noite exige.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

O PENTEDO

Por Diana Dawn



O "chignon" é visto aqui no cabelo da artista Faye Emerson. Se o seu cabelo for pequeno, use tranças postizas encontradas em qualquer lugar.

se apresentar sempre elegância e beleza. No entanto, a tendência mais predominante é para os cabelos um pouco mais compridos do que anteriormente.

Um pentedo que sempre combina facilmente é o do "chignon" pois vai bem com qualquer tipo. Se você tiver cabelos curtos demais use um "chignon" postizo, encontrado com facilidade em qualquer loja especializada.

ARTES ★ Antonio Bento

DISCURSO MODELAR



Modelar o discurso do professor San Tiago Dantas, inaugurando o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foram palavras de um verdadeiro "scholar", de um espírito capaz de compreender e de analisar com aguçada os fenômenos artísticos da atualidade. O caso é digno de registro, pois em geral os professores de belas-arte mesmo na Europa não sabem julgar com objetividade os movimentos de renovação das artes plásticas. Não há dúvida que neste século está se processando uma revolução sem precedentes, pela sua amplitude mundial, como pelas suas consequências estéticas no domínio da produção artística. Será inútil a grande maioria do público lutar contra a arte moderna. Os pintores e escultores malditos de hoje serão os grandes criadores de amanhã, embora não possamos ainda agora dizer quais dentre eles serão os clássicos de sua época.

Para o professor San Tiago Dantas, constitui um privilégio viver neste século, em que se verifica uma "ressurreição" do sentimento estético, cuja época de apogeu não logramos imaginar nos dias de hoje. Depois de fazer o orador referir-se ao papel dos museus de arte moderna, Cabalhes a tarefa delicada de promover a conciliação entre o gosto do público (moldado na contemplação dos mestres antigos) e o espírito criador dos modernos. Essa ruptura tem sido, um dos fenômenos mais controversos do nosso tempo. Cabe, por isso mesmo, aos museus realizar um trabalho difícil de reaproximação, selecionando o bom e eliminando o mau. Diante do panorama que o museu oferece aos olhos do público, as noções e as coisas que antes pareciam insólitas, disparatadas ou obscuras, tornam-se claras e inteligíveis, mesmo porque, não é mais variável, no tempo e no espaço, do que o próprio conceito do belo. O mesmo acontece com o "gosto", que é mutável de uma para outra geração.

Para que os museus modernos realizem a sua difícil tarefa, o professor San Tiago Dantas julga necessária a colaboração da crítica de arte, a fim de que as obras adquiridas se recomendam conceitos que mostram no autor o homem de estudo. E o discurso de alguém, cuja presença na direção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro constitui uma grande vitória para a arte brasileira — mas uma instituição que terá como um de seus objetivos servir à causa da renovação do gosto artístico no país.

O FESTIVAL DE MÚSICA DE CAMERA EM TEREOPOLIS
Entre as atrações que o Terceiro Curso Internacional de Férias da PRO ARTE oferece aos estudantes que o frequentam e aos turistas que visitam Teresopolis, este verão, encontra-se o Festival de Música de Camera.

Participaram ainda os professores, Hilde Simnek, Maria Amélia de R. Martins e Geni Marcondes e H. D. Koelliker.

O segundo concerto da série terá lugar no próximo sábado, dia 19, constando o programa das seguintes obras:

BEETHOVEN — Trio op. 1 n. 3, para piano, violino e violoncelo; **MOZART** — Ária das óperas, "Bodas de Figaro" e "Don Giovanni"; **MEYERBEER** — Gravação — Hilde Simnek.

VILLA-LOBOS — Chôros III para violino e violoncelo; **SCHUBERT** — Trio op. 98, em si menor maior, para piano, violino e violoncelo.

Além disso, interpretará o trio PRO-ARTE, integrado pela pianista Maria Amélia de R. Martins, violonista Rely Gasda e violoncelista, Jacques Ripstein, soprano Sylvia de Lima Ramos; o o barítono, Werner Griessmann.

O 3.º concerto, de recente fundação, terá neste concerto a sua apresentação de estréia.

PRO-ARTE, integrado pela pianista Maria Amélia de R. Martins, violonista Rely Gasda e violoncelista, Jacques Ripstein, soprano Sylvia de Lima Ramos; o o barítono, Werner Griessmann.

O 3.º concerto, de recente fundação, terá neste concerto a sua apresentação de estréia.

PRO-ARTE, integrado pela pianista Maria Amélia de R. Martins, violonista Rely Gasda e violoncelista, Jacques Ripstein, soprano Sylvia de Lima Ramos; o o barítono, Werner Griessmann.

O 3.º concerto, de recente fundação, terá neste concerto a sua apresentação de estréia.

O 3.º concerto, de recente fundação, terá neste concerto a sua apresentação de estréia.

PASSATEMPO ★ Ronêgo

Direção de Ronêgo do C.E.C. PALAVRAS CRUZADAS De Hello Linhares. — Rio.

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10		
11			

HELIO LINHARES — RIO

HORIZONTALS: 2 — Erva-male, 5 — Ilhota calcárea do Mediterrâneo, 7 — Mover-se, 8 — Afogando, 9 — Jia, sapo, 10 — Preposição que indica lugar, tempo, 11 — Contrário da preposição a com o artigo definido o (plu.).

VERTICAIS: 1 — Planta medicinal da família das urticáceas, 3 — Colza, 4 — Frangida, 5 — Forma sincopada de fulano, 6 — Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTALS: Casca, Cal. Aca. ri, Pá. Ca. Impar, 8 — Formas sincopadas de fulano, 6 — Solução do PASSATEMPO anterior.

VERTICAIS: Caspi. Com. Aca. Bacia, Allar.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser interessadas ao RONEGA. — DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1.398 — D. F.

"Bingo" Dançante no Grupo de Regatas Gragoatá

O Diretoria do Grupo de Regatas Gragoatá, desejando proporcionar aos seus associados e suas famílias uma alegre noite no dia 19 do corrente, resolveu promover um "bingo", que, a julgar pelo sucesso alcançado pelos anteriores já ali realizados, deverá ser outra grande vitória para o simpático clube niteroiense.

Logo após realizado o "Bingo", a diretoria fará inaugurar seu novo salão de danças, e oferecerá aos seus frequentadores uma grande noite dançante, ao som de excelente orquestra, balé este que deverá prolongar-se até a madrugada.

Exposição de S. Sebastião na Câmara Municipal

O funcionário municipal e da Câmara dos Vereadores reverenciara amanhã o vulto de São Sebastião, o padroeiro da cidade. As 15 horas, com a presença do prefeito e alta autoridade municipal, será efetuada a cerimônia de abertura do nicho onde se encontra a imagem do Padroeiro, para a adoração dos fiéis. Durante a solenidade tocará a Banda da Cidade do Rio de Janeiro.

Conferência, Hoje
O professor Jorge Jankowski pronunciará, hoje, às 20 horas, conferência no Serviço Nacional de Teatro, abordando o tema: "O teatro no teatro", Entrada franca.

Até Domingo "A Fruta de Eva"
Despede-se do cartaz do República, no domingo, a revista "A Fruta de Eva" (O nu através dos tempos), de Saint Clair Sena e Milton Rodrigues. São quatro dias repletos, pois, para que o público possa ver Luz do Fogo e seu numeroso elenco de artistas, a revista ficará em cartaz até domingo, 20 de dezembro, às 14, 21, 31, e 41, (horas e números).

Vai à Europa o Empreendedor Miguel Khair
Em busca de artistas e de material para a sua próxima revista, vai embarcar para a Europa, dentro de poucos dias, o empresário Miguel Khair. O novo produtor de espetáculos musicados passará por Paris, onde encontrará coristas para o seu espetáculo de após o carnaval no Teatro Carlos Gomes.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e Sáb. de 15 às 18 hs.
Tels.: R. México, 41 - 3.ª e 308
Consl. 32-3184 - Res. 26-3335

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e Sáb. de 15 às 18 hs.
Tels.: R. México, 41 - 3.ª e 308
Consl. 32-3184 - Res. 26-3335

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e Sáb. de 15 às 18 hs.
Tels.: R. México, 41 - 3.ª e 308
Consl. 32-3184 - Res. 26-3335

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e Sáb. de 15 às 18 hs.
Tels.: R. México, 41 - 3.ª e 308
Consl. 32-3184 - Res. 26-3335

TEATRO ★ Sabato Magaldi

"BARCA DA FOLIA", HOJE, NO ALVORADA

Estréia, hoje, em sessões às 20,30 e 22,20, no Alvorada, "Barca da Folia", revista de Humberto Cunha e Ney Machado. A apresentação de David Conde, que tinha primitivamente este nome, passou a ser chamada "Fogo na roupa". Entretanto, a última hora, em virtude da existência de uma marcha com aquele nome, foi resolvida a permanência do primeiro título, justificável, aliás, porque uma marcha de Vicente de Paiva, "Barca da Folia", consta do programa.

O adiamento da estréia para hoje se deu porque Violeta Ferraz, principal elemento feminino da revista, se achava doente. Segundo fomos informados, ela não poderá reaparecer agora no palco, sendo substituída, pelo menos por algum tempo, pela atriz Roza Sandrini.

O elenco da segunda revista do Alvorada reúne elementos do cartaz anterior, e apresenta novas atrações. Compõem-no Spina, David Conde, Carlos Tagle, Nelson Nocollo, Roza Sandrini, Ivone Nelson, Elvira, Yve Lee, Manon, Shirley, e a cantora negra Carmen Costa, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fez expressivas temporadas.

Embora seja hoje a estréia, a crítica está convidada a assistir ao espetáculo apenas na terça-feira próxima. David Conde pretende oferecer-lhe um programa mais seguro, já que a substituição de Violeta Ferraz exigirá reajustamento dos quadros.

Pela ordem, serão apresentados os números de "Barca da Folia": "Avanti-Prólogo", com música de carnavalizados; "Prólogo"; "sketch" numa garagem que aluga automóveis, com David Conde e outros; "Corações partidos", número chileno com Carlos Tagle; "Áula de ginástica", com Spina e Rosa Sandrini; "Voleibol", ainda com Spina e Rosa Sandrini; "Ali Babá", em que David canta, com acompanhamento das coristas, a música de Vicente Paiva; "Sala de Serpentina", subdividido em quatro quadros, com música de Adelfo Albuquerque ("Corrente de vida", "Vingança de pierro", deste carnaval; e final do primeiro ato, com Carmen Costa e toda a companhia, cantando "Quem chorou fui eu".

Da segunda parte, constam os novos quadros: "Chapeuzinho vermelho", balé em Elvira e Yve Lee, e em seguida um "sketch", ainda com participação de David Conde; "Flagrantes da cidade", monólogo de Spina; "Afro-brasileiro", quadro com Carmen Costa e as coristas; novo "sketch" com David, Roza, Ivone e Carlos; "Não quero bruto", com David e Roza Sandrini; "Cena de família", Spina, como camelo, vende aos transeuntes o remédio chamado "Pílula de São Sebastião"; "Brasileira", Nelson Nocollo, Yve, Manon e David; "Fantasia Brasileira", com Carmen Costa e toda a Cia; "Poliglota", em que aparece Spina em travesti; e final, "Carnaval moderno", com músicas do próximo festejo folclórico, com participação de todo o elenco.

A parte musical do espetáculo está a cargo do maestro Vicente Paiva. A ballarina do Municipal, Edy Garro, é a responsável pela coreografia.

Alda Garrido em "Madame Sans Gêne"
Alda Garrido há muito deseja encenar "Madame Sans Gêne". Sá-lua, agora, que ela entrará em março no Rio, com a famosa peça de Sardou, para a qual já está sendo preparado rico vestuário. Em virtude do grande número de personagens, a produção será simplificada, atendendo ainda ao insuficiente espaço do palco.

Estréias Amanhã
Mais uma vez duas empresas programam estréia para o mesmo dia. Há muito havia o Glória anunciado para amanhã o início da carreira de "O culpado foi você", quando se divulgou que também o Teatrino de São Paulo, amanhã, com "No poleiro do curió".

"O culpado foi você", de autoria do depulido Nelson Carneiro, desenvolve o tema do divórcio, colocando em situações reais, as vantagens que encerra em relação ao divórcio. A peça será dirigida por Rodolfo Mayer e conta no elenco os nomes de André Vilão, Mário Brasin, Lúcia Sarmento e outros.

A revista do Teatro de Bolso, cujo autor são Ciro Vieira da Cunha e Orestes de Azevedo, terá direção da atriz Leonor Matos, apresentando numeroso elenco em que se distinguem Rui Matos, Lenita Castro, a cantora Lupita e outros.

Reunião da ABCT
Reunio-se, hoje, às 17 horas, no 7.º andar da A.B.I., o Conselho da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Serão tratados assuntos relativos a entrega de prêmios aos melhores de 1950, programada para o dia 21, a escolha dos melhores de 51, a realizar-se no dia 28, e as comissões para preparação do 2.º Congresso de Teatro, que terá lugar em novembro do corrente ano em São Paulo.

A Estréia de "O Magnífico"
A equipe de Graca Melo, representará "Massacre" até domingo, 19, com a quarta-fera próxima, terá estréia, no Regina, "Le coucou magnífico", aplaudida peça de Crommelink que R. Magalhães Junior traduziu com o título de "O magnífico".

Teatro Infantil Sob Patrocínio da Prefeitura
O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura organizou uma série de espetáculos infantis, no Teatro João Carneiro, durante o corrente mês, e outros, em fevereiro próximo, em auditórios de Copacabana e da Tijuca, em condições de acesso ao público infantil. Ao mesmo tempo, o Teatro Gibi, atualmente sob a administração da Municipalidade, intensificará, nestes três meses, suas funções gratuitas. Os espetáculos infantis no João Carneiro terão o preço único de Cr\$ 10,00, e terão lugar nos seguintes dias: sábado, dia 19, às 16 horas: "O Casaco Encantado", o domingo, dia 20, às 10 horas, "Chapeuzinho Vermelho", pelo Grupo Garoto. Sábado, dia 28, às 16 horas, e domingo, dia 29, às 10 horas: "Simblin, o Dragão", pelo Grupo David Conde.

As Vesperais de Hoje
A prós populares, realizam-se hoje vesperais, às 16 horas, nos seguintes teatros:

Serrador, onde Procópio Ferreira apresenta "Deus lhe pague", de Jacaracy Camargo; Recreio, com "Eu quero sarsarê", revista que tem de autor o público infantil; Regina, onde a equipe de Graca Melo, encena "Massacre", de Emmanuel Roblé; Rival, com "Não mate seu marido", apresentação da Cia. Milton Carneiro; e Carlos Gomes, onde Walter D'Ávila encabeça o elenco de "Branco, tu és meu".

"Uma Noite Com Ela"
Continua no Follies

Apesar dos rumores de que havia terminado a carreira de "Uma noite com ela", em cartaz no Follies, informamos que o espetáculo da Cia. Palmerin Silva ainda está sendo apresentado. A ida, para o teatrino da Av. Copacabana, de um novo elenco de revistas, organizado por Silva Araújo e Raul Dubois, depende ajuste com Adílio Ribeiro, empresário da Cia. Bibi Ferreira, que terá contrato com Juan Daniel até 21 de fevereiro, embora tenha sido contratado para temporada no dia 31 de dezembro.

Cinema SANTA ALICE

R. BARÃO DE BOM RETIRO, 1095

HOJE 21h

INAUGURAÇÃO COM A
AVANT-PREMIERE DA SUPER
PRODUÇÃO DA ART-FILMS
AMANHÃ TERCEIRA DA CASA DE ALBUQUERQUE
EM QUINZE HORAS ÀS 10-12-15

O Filho de D'Artagnan

GIANNA MARIA CANALE
FRANCA MARZI
CARLO NINCHI
PIERO PALERMINI
PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE SANTA ALICE
SAO JOSE DE FERRA
A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO

DOURADO JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

SERÃO AUMENTADAS AS PENSÕES DO MONTEPIO MUNICIPAL

O prefeito João Carlos Vianna assinará no dia 31 do corrente, o decreto que eleva o mínimo das pensões pagas pelo Montepio Municipal a 2.700 penionárias, e as demais pensões que não se enquadram nesse decreto deverão gozar o benefício de um aumento, estando o valor a ser determinado de acordo com a situação financeira da Prefeitura.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despacho do diretor: "Sociedade de Agricultura Industrial e Cerveja: Nelson José Miranda de Aguiar - Atendido: Mário Rodrigues de Souza - Aguarda oportunidade."

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: designação de curso primário Léa Martins de Aguiar para a escola "Vicente Licínio Cardoso" e de Maria Aguiar Torres Marques para a escola "Cícero Barcelos" e servente Luíza A. da Silva para a escola "24-10 Desembarcadouro Montenegro".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: designação de professores de curso primário Léa Martins de Aguiar para a escola "Vicente Licínio Cardoso" e de Maria Aguiar Torres Marques para a escola "Cícero Barcelos" e servente Luíza A. da Silva para a escola "24-10 Desembarcadouro Montenegro".

RECEITA

A Prefeitura arrecadou ontem, 16 de janeiro, o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

M. E. M.
Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos:

CINEMA Decro Vieira Ottoni

"EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA"

ALONG THE GREAT DIVIDE (Warner) é um desses "westerns" que Hollywood só nos manda com grandes intervalos, em outros filmes de menor gênero e de irrefutável importância não chegam de 15 com razoável regularidade. Enquadra-se na linha dos "westerns" psicológicos, mas não dos sofisticados que não os mais abundantes desta tendência: pertence à categoria dos filmes cujos personagens vivem os conflitos mais intensos da alma humana, mas não se afastam um milímetro daquilo que se poderá chamar de "base da personalidade". São homens rudes e violentos em choque com problemas que estão acima de sua inteligência e de sua compreensão. Nesta linha tivemos ultimamente duas outras peças admiráveis: "O Matorral" (The Gunfighter - Henry King) e "Golpe de Milnercloria" (Colorado Territory), também de Raoul Walsh como este cariz do circuito Vitória.

O que difere estes filmes dos seus congêneres sofisticados é precisamente a base simples em que se estruturam os conflitos dos personagens. O retrato moral do delegado protagonizado por Kirk Douglas, por exemplo, é desprovido de qualquer complexidade. O diretor o apresenta como o indivíduo rude, preso a limitações perceptíveis, o conceito implacável que os homens simples nutrem acerca da lei. Frente a este conceito, enquanto os episódios se desenvolvem à revelia dele, o protagonista atrai uma atmosfera onde o irracional ocupa o primeiro plano, trazendo para o filme uma tensão de singular força e inexorável expansão. São pelos detalhes, este filme de Walsh fica, às vezes, diminuído. A insensateza de alguns diálogos travados pelos personagens, a súbita lucidez que o capotador de Virginia Mayo quando ela compreende o drama íntimo do "sheriff", ou a facilidade de soluções como o relógio do assassino que vai servir posteriormente de pista que quebram a naturalidade do desenvolvimento do filme. E no epílogo, o medo de chocar a platéia com um desfecho violento mais plausível desvia definitivamente "Along the Great Divide" do plano que o conduziria ao resultado dos mais ferozes dramas sobre erros judiciários ou desvarios cometidos pela intolerância como o foram "Consciências Mortas" (The Ox-Bow Incident - William Wellman) ou "O Justiciero" (Boomerang - de Ella Kazan).

Visitar o Brasil

HOLLYWOOD, 16 (INS) Os astros de cinema da Metro Goldwyn Mayer, Howard Keel e Kathryn Grayson, estão se preparando para partir amanhã quinta-feira, em uma excursão de boa vontade pela América do Sul. Os artistas visitarão as cidades de Havana, Lima, San-

Melhor a Representação Americana ao Festival da Índia

HOLLYWOOD, 16 (INS) O diretor de cinema, Frank Capra, foi nomeado para representar a indústria de cinema dos Estados Unidos e atuar como delegado oficial do Departamento de Estado norte-americano no festival internacional de cinema que será realizado na Índia, de 24 de janeiro a 27 de fevereiro.

Substituirá o Delegado do 2.º D. R.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

CHEFATURA

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

O chefe de Polícia baixou os seguintes atos: Designando o Oficial de Gabinete de seu Gabinete, para substituir o Delegado do 2.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos termos do 1.º único do art. citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos deste, inclusive a lavratura de flagrante, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

METRO COPACABANA HOJE 21h
METRO PASSEIO HOJE 21h
METRO TIJUCA HOJE 21h
UMA COMÉDIA COM "GLAMOUR" MALÍCIA!
LAURA SUAREZ
LUIZ DELFINO
FLAVIO CORDEIRO
JACKSON DE SOUZA
Mulher do Diabo
UMA PRODUÇÃO JUVENUT FILMES * DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

MAQUINAS DE ESCRIVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
L.A.UMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

Empresa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 148
Telefone: 28-5546
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4876
E. V. A.
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

Linha	Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
Linha Rio-Juiz de Fora	6:05 7:15 (luxo) 8:05 13:05 15:05 18:05 (luxo)	6:05 7:15 (luxo) 8:05 13:05 15:05 18:05 (luxo)
Linha Rio-Cataguazes	6:15 12:15	6:15 12:15
Linha Rio-Muriam	Partida de Muriam 6:25	Partida de Muriam 6:00
Linha Rio-Caratanga	Partida do Rio 5:30	Partida de Caratanga 5:30
Linha Rio-Sao Lourenço	Partida do Rio 7:05	Partida de S. Lourenço 8:00
Linha Rio-Porto Novo	Partida do Rio 13:55	Partida de Porto Novo 13:55
Linha Rio-Caxambu-Cambuguira	Partida do Rio 6:40	Partida de Cambuguira 6:40

Carneval

Ora Pilulas...

CARNAVAL NA RUA

Uma das notas mais agradáveis do banquete que a Associação de Cronistas Carnavalescos fez realizar sábado último, comemorando seu décimo aniversário, foi o discurso de Nelson Borges, presidente da entidade, anunciando a decisão dos carapicus de irem para a rua, fazer o carnaval.

Realmente a possível ausência do Clube dos Democráticos se tornará numa ameaça das mais sérias para o carnaval de rua da terra farda. Clube tradicional sob todos os aspectos, sua ausência seria um tremendo desfalque no desfile das grandes sociedades.

A palavra do Secretário Geral, Nelson Borges, veio portanto trazer absoluta tranquilidade nos ares carnavalescos quanto ao ponto. Teremos um belo carnaval de rua com todas as grandes sociedades desfilar.

Não se esperava aliás, dos Carapicus, outra atitude. Por motivos puramente políticos haviam eles ameaçado com sua possível ausência no desfile deste ano. A decisão anunciada oficialmente sábado último foi assim recebida não só pela crônica carnavalesca da cidade, como pelos próprios representantes dos demais clubes recreativos que se encontravam no High-Life, com a mais viva satisfação.

Era quase um filho prodigo que voltava.

Pomada.

"Noite Carnavalesca"

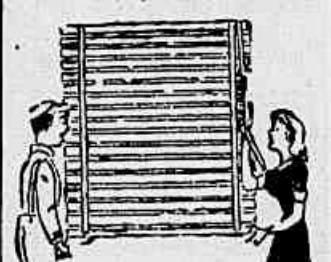
O Departamento Social da Embaixada do Silêncio fará realizar em seus salões, no próximo dia 19, mais uma de suas grandiosas noites carnavalescas, abrihantada por J. Magalhães e sua Orquestra. A nota pitoresca da noite será a presença do "Folha de Caravelas" em baiana, e por sinal, já foi contratada uma costureira para confeccionar a sua fantasia. O velho C-rosa, se fantasiará de "Passaro", com a fantasia que a Gilda lhe emprestou. Ivo, se apresentará fantasiado de "Papai Adão", o Helio de "pirotro", o Octavio de "Lata d'água", o Calazans, comandará um grande bloco de "trabalhistas", e o Azel, desfilará com suas "escolas de samba e ranchos", figurando como "porta-estandarte", e como nota final o Barrinhos irá fantasiado de "Bode", fazendo uso de seu lindo cavanhaque.

AS MATINEES DO CASABLANCA

Já se estão tornando uma tradição no carnaval carioca as matinees realizadas aos sábados no Casablanca. Já esta semana teremos o grito de carnaval dos Milionários que constituirá, sem dúvida alguma, uma alegria para os foliões da cidade.

Venezianas Transcontinental Ltda.

Em alumínio americano à prova de fogo Não descalça nem perde a cor. Ornamentos sem compromisso



PINTA-SE, REFORMA-SE EM GERAL
SERVICO RAPIDO
E PERFEITO

R. DA CONCEIÇÃO, 31
S. 406 — Tel. 23-3613

NÚMERO DE JANEIRO DE "VIDA DOMÉSTICA"

Registrarmos com prazer o recebimento de VIDA DOMÉSTICA, a grande revista de tão brilhante tradição entre a Família Brasileira. Em seu número de janeiro, oferece-nos principalmente, além de um completo desfile de modelos para verão dos mais famosos figurinistas parisienses, norte-americanos e nacionais, completas reportagens gráficas dos novos aspirantes do Exército e Aeronáutica e dos doutorandos das Faculdades de Medicina e Direito. Sempre de impressionante aspecto poliorrico e recheada de bons conselhos e de uma infinidade e agradável leitura para o mundo feminino, VIDA DOMÉSTICA, de janeiro, mostra-nos, mais uma vez, os recursos de que dispõe tanto na indústria gráfica, como em matéria redatorial e artística.

ANIMADORES DO CARNAVAL



Nelson Borges e Paulo Teixeira não são, o que se poderia chamar foliões novos. Não é que sejam muito antigos, "passa-saio", cansados das lutas carnavalescas. Mas é que eles já têm um lastrado, uma folha de serviços prestados que é uma obra muito séria. O Clube dos Democráticos e o próprio carnaval carioca muito devem a esses dois. Por isso, nossa homenagem de hoje a dois autênticos foliões de velha mas também de novíssima tempera.

ROTEIRO DO FOLIAO

SÁBADO:

Associação Atlética Banco do Brasil.
Cordão da Bola Preta.
Clube dos Democráticos.
Embaixada do Silêncio.
Embaixada do Socego.
Tenente do Diabo.
Grupo dos Independentes.
Turmas de Monte Alegre.
Clube dos Estados (à tarde).
Casablanca (à tarde).

DOMINGO:

Clube dos Democráticos.
Cordão da Bola Preta.
Grupo dos Independentes.
Embaixada do Silêncio.
Embaixada do Socego.

GRANDE CONCURSO RAINHA DOS CLUBES, RANCHOS, ESCOLAS DE SAMBA, BLOCOS E CORDÕES

NOME DA CANDIDATA

ENTIDADE

VOTANTE

Reforma Ministerial Para Libertar Vargas de Estillac

(Conclusão da 1.ª página)

O sr. Getúlio Vargas não poderia querer melhor e o sr. Danton pôs-se em campo. As demarques, fracassaram rudemente, pois tanto o brigadeiro quanto o sr. Ademar não se mostraram interessados, o primeiro repellido francamente as insinuações. Nesse meio tempo, os defensores dos ministros da "experiência" se punham em campo e terminaram por obter "desmentidos autorizados". Não se faria a reforma.

A BRIGADA NA MINAS. Não se faria pelo menos nas bases sugeridas, pois o "pombo-corvo" não emoureceria. Demarques paralelas que se vinham processando sem muito vigor chegaram ao conhecimento do presidente da República: a UDN de Minas estava disposta a abrir a brecha pela qual escorria o apoio de todo o udenismo ao Catele.

O sr. Alberto Deodato, chegado ontem de Belo Horizonte, se enfiou na defesa, em troca do apoio, o sr. Getúlio Vargas a um candidato udenista à sucessão ministerial. UDN, seguiu para Belo Horizonte onde articulou a resistência e preparou a "base regional" para repeli as negociações em curso no Rio.

A atuação do sr. Biliac Pinto foi decisiva para alertar os udenistas mineiros. O acordo em estudos sobre a sua agremiação, o Catele com o governo mineiro e atribuiu a um udenista mineiro a pasta da Educação, além de firmar o compromisso de uma aliança mutua para as sucessões federal e estadual.

O fracasso desses entendimentos, oficializado num telegrama da bandeira, de apoio à Catele, da "base regional", acarretou o fracasso da nova tentativa reformista. Nesse meio tempo, o sr. Benedito Valadares procurou o sr. Getúlio Vargas a quem pediu garantias quanto à permanência do sr. Nogueira de Lima no Ministério.

O chefe do governo assegurou que nada fazia a respeito, sem previo aviso.

Nessa mesma fase das demarques, foi prevista a nomeação de outro udenista, o coronel Juraci Magalhães, para o Ministério, onde ocuparia a pasta da Visão.

ESTILLAC DA OUTRA CHANCE A DANTON.

A posição do general Estillac

Primeiro Baile de Carnaval da A. A. Banco do Brasil

Como nos anos anteriores, os foliões cariocas procurarão por intermédio dos sócios da A. A. Banco do Brasil, o elegante clube dos funcionários do Banco do Brasil, reservar seus ingressos e mesas para as magníficas noites de Carnaval que constituem a "avant-première" do Reinado de Momo.

Assim, sábado 19, "Momo Chegou", será o tema escolhido para a festa que se iniciará às 22 horas ao som da famosa orquestra ICARAI SERENADERS.

Traje: Fantasia, desportivo ou passeio.

Investiga a CS Que Violou Seus Segredos

Perplexo o Presidente A Comissão de Inquérito Não Revelará Seus Trabalhos — A Reunião de Hoje e Novas Investigações

O escândalo provocado pelo desfalque dado pelo tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical (que desapareceu com o dinheiro em caixa, mais algum que sacou no Banco do Brasil) ameaça desdobrar-se na apuração de quem forneceu uma nota, em nome de omissão da CS, na qual se atribuiu ao ministro do Trabalho a culpa de haver autorizado o tesoureiro a movimentar os depósitos que, afinal, ele movimentou.

A comissão de inquérito, designada pelo ministro do Trabalho, para apurar o caso, tomou, em consequência da divulgação da nota referida, a providência energética de não fornecer peticionário à imprensa, salvo depois de concluídos os seus trabalhos.

REUNIÃO, HOJE

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião ordinária, marcada para hoje, tratará da questão do

desfalque, buscando apurar e originar as revelações a respeito.

Sabe-se que o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício do CIS, deixou-se tomar da maior perplexidade ante o noticiário da imprensa, pois na Secretaria do órgão não existe qualquer expediente sobre o assunto, nem cópias dos comunicados que chegaram aos jornais.

SEGREGO

A comissão de inquérito, designada pelo ministro do Trabalho, para apurar o caso, tomou, em consequência da divulgação da nota referida, a providência energética de não fornecer peticionário à imprensa, salvo depois de concluídos os seus trabalhos.

REUNIÃO, HOJE

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião ordinária, marcada para hoje, tratará da questão do

desfalque, buscando apurar e originar as revelações a respeito.

Sabe-se que o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício do CIS, deixou-se tomar da maior perplexidade ante o noticiário da imprensa, pois na Secretaria do órgão não existe qualquer expediente sobre o assunto, nem cópias dos comunicados que chegaram aos jornais.

SEGREGO

A comissão de inquérito, designada pelo ministro do Trabalho, para apurar o caso, tomou, em consequência da divulgação da nota referida, a providência energética de não fornecer peticionário à imprensa, salvo depois de concluídos os seus trabalhos.

REUNIÃO, HOJE

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião ordinária, marcada para hoje, tratará da questão do

desfalque, buscando apurar e originar as revelações a respeito.

Sabe-se que o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício do CIS, deixou-se tomar da maior perplexidade ante o noticiário da imprensa, pois na Secretaria do órgão não existe qualquer expediente sobre o assunto, nem cópias dos comunicados que chegaram aos jornais.

SEGREGO

A comissão de inquérito, designada pelo ministro do Trabalho, para apurar o caso, tomou, em consequência da divulgação da nota referida, a providência energética de não fornecer peticionário à imprensa, salvo depois de concluídos os seus trabalhos.

REUNIÃO, HOJE

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião ordinária, marcada para hoje, tratará da questão do

desfalque, buscando apurar e originar as revelações a respeito.

Sabe-se que o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício do CIS, deixou-se tomar da maior perplexidade ante o noticiário da imprensa, pois na Secretaria do órgão não existe qualquer expediente sobre o assunto, nem cópias dos comunicados que chegaram aos jornais.

SEGREGO

A comissão de inquérito, designada pelo ministro do Trabalho, para apurar o caso, tomou, em consequência da divulgação da nota referida, a providência energética de não fornecer peticionário à imprensa, salvo depois de concluídos os seus trabalhos.

REUNIÃO, HOJE

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião ordinária, marcada para hoje, tratará da questão do

desfalque, buscando apurar e originar as revelações a respeito.

Sabe-se que o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício do CIS, deixou-se tomar da maior perplexidade ante o noticiário da imprensa, pois na Secretaria do órgão não existe qualquer expediente sobre o assunto, nem cópias dos comunicados que chegaram aos jornais.

SEGREGO

A comissão de inquérito, designada pelo ministro do Trabalho, para apurar o caso, tomou, em consequência da divulgação da nota referida, a providência energética de não fornecer peticionário à imprensa, salvo depois de concluídos os seus trabalhos.

REUNIÃO, HOJE

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião ordinária, marcada para hoje, tratará da questão do

desfalque, buscando apurar e originar as revelações a respeito.

Sabe-se que o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício do CIS, deixou-se tomar da maior perplexidade ante o noticiário da imprensa, pois na Secretaria do órgão não existe qualquer expediente sobre o assunto, nem cópias dos comunicados que chegaram aos jornais.

SEGREGO

A comissão de inquérito, designada pelo ministro do Trabalho, para apurar o caso, tomou, em consequência da divulgação da nota referida, a providência energética de não fornecer peticionário à imprensa, salvo depois de concluídos os seus trabalhos.

REUNIÃO, HOJE

A Comissão do Imposto Sindical, em sua reunião ordinária, marcada para hoje, tratará da questão do

desfalque, buscando apurar e originar as revelações a respeito.

Sabe-se que o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício do CIS, deixou-se tomar da maior perplexidade ante o noticiário da imprensa, pois na Secretaria do órgão não existe qualquer expediente sobre o assunto, nem cópias dos comunicados que chegaram aos jornais.

SEGREGO

Tinha Prestígio Político

Elza Pereira Silva, residente à rua Marapé, 271, foi acusada por diversas pessoas de lhes haver extorquido dinheiro sobre promissas de bons empregos. Os acusadores, que apresentaram queixa à Delegacia do 25.º D. P., alegam ter calado no conto, levando que foram pela labia de Elza, que se dizia pessoa de grande influência entre políticos.

As vítimas são Adalgisa Martins, da rua Tenente Lira, 26, que perdeu Cr\$ 2.035,00; Joana de Oliveira Martins, da rua Antônia, 28, que perdeu Cr\$ 2.500,00; Zeni de Souza, da rua Andrade Araújo, 425, que perdeu Cr\$ 6.000,00; e Sebastião Alves Pereira, que entregou a espertalhana 1.630 cruzreios.

Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Marques Correia, de 29 anos, residente à rua A, casa 13, em Coelho Rocha, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00; e o sr. João de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Em frente ao prédio n.º 1.107, Silvio de Almeida, funcionário público, da rua Emília, 10-12, quando viajava no bonde da linha 11, Jardim Botânico-Leblon, e perdeu Cr\$ 1.000,00.

Fatos Diversos

DEVASSA POLICIAL

Jimbaúba

Os vespertinos de ontem anunciaram que o chefe de Polícia baixara uma portaria determinando a realização do censo dos servidores do Departamento Federal de Segurança Pública, o que será feito mediante preenchimento de questionário distribuído aos interessados por intermédio do órgão de lotação respectiva.

Considerada como verdadeira devassa na vida pública e privada do servidor policial, o censo imposto pelo sr. Ciro Rezende não encontra o menor apoio em qualquer lei ou regulamento.

A racionalização das atividades do pessoal da polícia em face de um hipotético planejamento é o pretexto infundado de que se serviu o chefe de Polícia para devassar a vida de seus subordinados, para humilhá-los, para poder intervir na intimidade de cada servidor, como se por ventura nos achássemos em um regime de força.

A ameaça da perda de vencimentos para aquele que não devolver o questionário devidamente preenchido mostra a evidência da gravidade do caso. Qual o artigo do Estatuto que permite tal penalidade, sabido que o servidor, de qualquer categoria, só perde vencimentos quando não comparece ao serviço ou quando suspenso da respectiva função?

Qual o dispositivo legal que autoriza a exclusão da medida do sr. Ciro Rezende, procurando saber a situação particular daqueles que trabalham no Departamento?

Trata-se, indubitavelmente, de um ato ilegal, atentatório às garantias previstas na Constituição, ferido o direito à liberdade individual, cogitando os interessados a acção sob ameaça não de suspensão ou demissão e sim de perda de vencimentos, o que, em última análise, é o absurdo dos absurdos.

Voltemos ao regime da portaria, esqueceu-se o sr. Ciro Rezende de que a situação que hoje vivemos não é aquela em que o predomínio da força se fazia sentir, asfixiando o povo, dominando a nação, esmagando o país.

Quando a violência do poder público, seja qual for, existe o recurso à Justiça, soberana em suas decisões, independente em suas atitudes, firme nas suas convicções.

Recorram os interessados ao Judiciário contra a medida de força que lhes querem impor, forçando-os a explicar sua vida privada, a detalhar fatos que são seus, unicamente seus, a revelar coisas íntimas e particulares como se por ventura fosse a administração policial um confessorário.

Voltemos ao regime da portaria, esqueceu-se o sr. Ciro Rezende de que a situação que hoje vivemos não é aquela em que o predomínio da força se fazia sentir, asfixiando o povo, dominando a nação, esmagando o país.

Quando a violência do poder público, seja qual for, existe o recurso à Justiça, soberana em suas decisões, independente em suas atitudes, firme nas suas convicções.

Recorram os interessados ao Judiciário contra a medida de força que lhes querem impor, forçando-os a explicar sua vida privada, a detalhar fatos que são seus, unicamente seus, a revelar coisas íntimas e particulares como se por ventura fosse a administração policial um confessorário.

Voltemos ao regime da portaria, esqueceu-se o sr. Ciro Rezende de que a situação que hoje vivemos não é aquela em que o predomínio da força se fazia sentir, asfixiando o povo, dominando a nação, esmagando o país.

Quando a violência do poder público, seja qual for, existe o recurso à Justiça, soberana em suas decisões, independente em suas atitudes, firme nas suas convicções.

Recorram os interessados ao Judiciário contra a medida de força que lhes querem impor, forçando-os a explicar sua vida privada, a detalhar fatos que são seus, unicamente seus, a revelar coisas íntimas e particulares como se por ventura fosse a administração policial um confessorário.

Voltemos ao regime da portaria, esqueceu-se o sr. Ciro Rezende de que a situação que hoje vivemos não é aquela em que o predomínio da força se fazia sentir, asfixiando o povo, dominando a nação, esmagando o país.

Quando a violência do poder público, seja qual for, existe o recurso à Justiça, soberana em suas decisões, independente em suas atitudes, firme nas suas convicções.

Recorram os interessados ao Judiciário contra a medida de força que lhes querem impor, forçando-os a explicar sua vida privada, a detalhar fatos que são seus, unicamente seus, a revelar coisas íntimas e particulares como se por ventura fosse a administração policial um confessorário.

Voltemos ao regime da portaria, esqueceu-se o sr. Ciro Rezende de que a situação que hoje vivemos não é aquela em que o predomínio da força se fazia sentir, asfixiando o povo, dominando a nação, esmagando o país.

Quando a violência do poder público, seja qual for, existe o recurso à Justiça, soberana em suas decisões, independente em suas atitudes, firme nas suas convicções.

Recorram os interessados ao Judiciário contra a medida de força que lhes querem impor, forçando-os a explicar sua vida privada, a detalhar fatos que são seus, unicamente seus, a revelar coisas íntimas e particulares como se por ventura fosse a administração policial um confessorário.

Voltemos ao regime da portaria, esqueceu-se o sr. Ciro Rezende de que a situação que hoje vivemos não é aquela em que o predomínio da força se fazia sentir, asfixiando o povo, dominando a nação, esmagando o país.

Quando a violência do poder público, seja qual for, existe o recurso à Justiça, soberana em suas decisões, independente em suas atitudes, firme nas suas convicções.

Recorram os interessados ao Judiciário contra a medida de força que lhes querem impor, forçando-os a explicar sua vida privada, a detalhar fatos que são seus, unicamente seus, a revelar coisas íntimas e particulares como se por ventura fosse a administração policial um confessorário.

Voltemos ao regime da portaria, esqueceu-se o sr. Ciro Rezende de que a situação que hoje vivemos não é aquela em que o predomínio da força se fazia sentir, asfixiando o povo, dominando a nação, esmagando o país.

Quando a violência do poder público, seja qual for, existe o recurso à Justiça, soberana em suas decisões, independente em suas atitudes, firme nas suas convicções.

Recorram os interessados ao Judiciário contra a medida de força que lhes querem impor, forçando-os a explicar sua vida privada, a detalhar fatos que são seus, unicamente seus, a revelar coisas íntimas e particulares como se por ventura fosse a administração policial um confessorário.

Esmigalhado o Auto Entre Dois Bondes

Faleceu a Senhora Que o Dirigia — Aguardou Socorros Por Mais de Uma Hora — Estava No 7.º Mês de Gestação — Falhou o Freio de Um Dos Elétricos

Um pequeno carro, marca Sinca, que era dirigido por

PREMIO MAIOR:

PREMIO MAIOR:

PLANO L

5.617 Premios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0	2556 - 1.000,00 2560 - 500,00 2597 - 500,00 2634 - 500,00 2641 - 500,00 2660 - 500,00 2697 - 500,00 2734 - 500,00 2771 - 500,00 2808 - 500,00 2845 - 500,00 2882 - 500,00 2919 - 500,00 2956 - 500,00 2993 - 500,00 3030 - 500,00 3067 - 500,00 3104 - 500,00 3141 - 500,00 3178 - 500,00 3215 - 500,00 3252 - 500,00 3289 - 500,00 3326 - 500,00 3363 - 500,00 3400 - 500,00 3437 - 500,00 3474 - 500,00 3511 - 500,00 3548 - 500,00 3585 - 500,00 3622 - 500,00 3659 - 500,00 3696 - 500,00 3733 - 500,00 3770 - 500,00 3807 - 500,00 3844 - 500,00 3881 - 500,00 3918 - 500,00 3955 - 500,00 3992 - 500,00 4029 - 500,00 4066 - 500,00 4103 - 500,00 4140 - 500,00 4177 - 500,00 4214 - 500,00 4251 - 500,00 4288 - 500,00 4325 - 500,00 4362 - 500,00 4399 - 500,00 4436 - 500,00 4473 - 500,00 4510 - 500,00 4547 - 500,00 4584 - 500,00 4621 - 500,00 4658 - 500,00 4695 - 500,00 4732 - 500,00 4769 - 500,00 4806 - 500,00 4843 - 500,00 4880 - 500,00 4917 - 500,00 4954 - 500,00 4991 - 500,00 5028 - 500,00 5065 - 500,00 5102 - 500,00 5139 - 500,00 5176 - 500,00 5213 - 500,00 5250 - 500,00 5287 - 500,00 5324 - 500,00 5361 - 500,00 5398 - 500,00 5435 - 500,00 5472 - 500,00 5509 - 500,00 5546 - 500,00 5583 - 500,00 5620 - 500,00 5657 - 500,00 5694 - 500,00 5731 - 500,00 5768 - 500,00 5805 - 500,00 5842 - 500,00 5879 - 500,00 5916 - 500,00 5953 - 500,00 5990 - 500,00 6027 - 500,00 6064 - 500,00 6101 - 500,00 6138 - 500,00 6175 - 500,00 6212 - 500,00 6249 - 500,00 6286 - 500,00 6323 - 500,00 6360 - 500,00 6397 - 500,00 6434 - 500,00 6471 - 500,00 6508 - 500,00 6545 - 500,00 6582 - 500,00 6619 - 500,00 6656 - 500,00 6693 - 500,00 6730 - 500,00 6767 - 500,00 6804 - 500,00 6841 - 500,00 6878 - 500,00 6915 - 500,00 6952 - 500,00 6989 - 500,00 7026 - 500,00 7063 - 500,00 7100 - 500,00 7137 - 500,00 7174 - 500,00 7211 - 500,00 7248 - 500,00 7285 - 500,00 7322 - 500,00 7359 - 500,00 7396 - 500,00 7433 - 500,00 7470 - 500,00 7507 - 500,00 7544 - 500,00 7581 - 500,00 7618 - 500,00 7655 - 500,00 7692 - 500,00 7729 - 500,00 7766 - 500,00 7803 - 500,00 7840 - 500,00 7877 - 500,00 7914 - 500,00 7951 - 500,00 7988 - 500,00 8025 - 500,00 8062 - 500,00 8099 - 500,00 8136 - 500,00 8173 - 500,00 8210 - 500,00 8247 - 500,00 8284 - 500,00 8321 - 500,00 8358 - 500,00 8395 - 500,00 8432 - 500,00 8469 - 500,00 8506 - 500,00 8543 - 500,00 8580 - 500,00 8617 - 500,00 8654 - 500,00 8691 - 500,00 8728 - 500,00 8765 - 500,00 8802 - 500,00 8839 - 500,00 8876 - 500,00 8913 - 500,00 8950 - 500,00 8987 - 500,00 9024 - 500,00 9061 - 500,00 9098 - 500,00 9135 - 500,00 9172 - 500,00 9209 - 500,00 9246 - 500,00 9283 - 500,00 9320 - 500,00 9357 - 500,00 9394 - 500,00 9431 - 500,00 9468 - 500,00 9505 - 500,00 9542 - 500,00 9579 - 500,00 9616 - 500,00 9653 - 500,00 9690 - 500,00 9727 - 500,00 9764 - 500,00 9801 - 500,00 9838 - 500,00 9875 - 500,00 9912 - 500,00 9949 - 500,00 9986 - 500,00 10023 - 500,00 10060 - 500,00 10097 - 500,00 10134 - 500,00 10171 - 500,00 10208 - 500,00 10245 - 500,00 10282 - 500,00 10319 - 500,00 10356 - 500,00 10393 - 500,00 10430 - 500,00 10467 - 500,00 10504 - 500,00 10541 - 500,00 10578 - 500,00 10615 - 500,00 10652 - 500,00 10689 - 500,00 10726 - 500,00 10763 - 500,00 10800 - 500,00 10837 - 500,00 10874 - 500,00 10911 - 500,00 10948 - 500,00 10985 - 500,00 11022 - 500,00 11059 - 500,00 11096 - 500,00 11133 - 500,00 11170 - 500,00 11207 - 500,00 11244 - 500,00 11281 - 500,00 11318 - 500,00 11355 - 500,00 11392 - 500,00 11429 - 500,00 11466 - 500,00 11503 - 500,00 11540 - 500,00 11577 - 500,00 11614 - 500,00 11651 - 500,00 11688 - 500,00 11725 - 500,00 11762 - 500,00 11799 - 500,00 11836 - 500,00 11873 - 500,00 11910 - 500,00 11947 - 500,00 11984 - 500,00 12021 - 500,00 12058 - 500,00 12095 - 500,00 12132 - 500,00 12169 - 500,00 12206 - 500,00 12243 - 500,00 12280 - 500,00 12317 - 500,00 12354 - 500,00 12391 - 500,00 12428 - 500,00 12465 - 500,00 12502 - 500,00 12539 - 500,00 12576 - 500,00 12613 - 500,00 12650 - 500,00 12687 - 500,00 12724 - 500,00 12761 - 500,00 12798 - 500,00 12835 - 500,00 12872 - 500,00 12909 - 500,00 12946 - 500,0
---	---

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr\$ 400.00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO. SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS.

118.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ASBRÃO DE MIRANDA = 118.ª Extração

DESMENTE FABIO CARNEIRO: NÃO HÁ PACTO

ROBSON ENTRARÁ SE TELÊ FOR SUSPENSO

Quincas Com Forte Golpe: Joel Deverá Continuar - Modificações, Somente Em Caso Extremo

Não há nada decidido nas Laranjeiras acerca do time que deverá enfrentar domingo o Bangu no sensacional prélio da série que apontará o campeão de 1951.

Várias são as hipóteses aventadas. Uma, por exemplo, e que não deve ser desprezada, diz respeito ao aproveitamento de Robson no ataque.

CONSIDERAÇÕES

Apesar de não passar de meras conjecturas, vamos esclarecer o que tivemos oportunidade de colher ontem em Alvaro Chaves, por ocasião do rigoroso individual a que foram submetidos os "cracks" tricolores.

Assim, Joel, que deveria ceder o seu lugar a Quincas, voltou a merecer as atenções do técnico Zé Zé Moreira. É que o extremo do time de aspirantes vem de sofrer sério ataque de gripe. Quanto a Telê, tudo depende unicamente do resultado do seu julgamento no Tribunal de Justiça da F.M.F.

A verdade é que a direção técnica está propensa a manter o mesmo time que vem atuando. Somente em caso extremo fará modificações.

Hoje pela manhã será realizado o treino de conjunto, ocasião em que Zé Zé Moreira tirará conclusões acerca do quadro para domingo.

Ontem após o exercício físico, que constou de ginástica e bate-bola, o plantel tricolor rumou para a concentração do palacete da rua Mario Portela, onde permanecerá até o momento de rumar para o Maracanã.



Carlyle abraça Robson

Notas EXTRAS

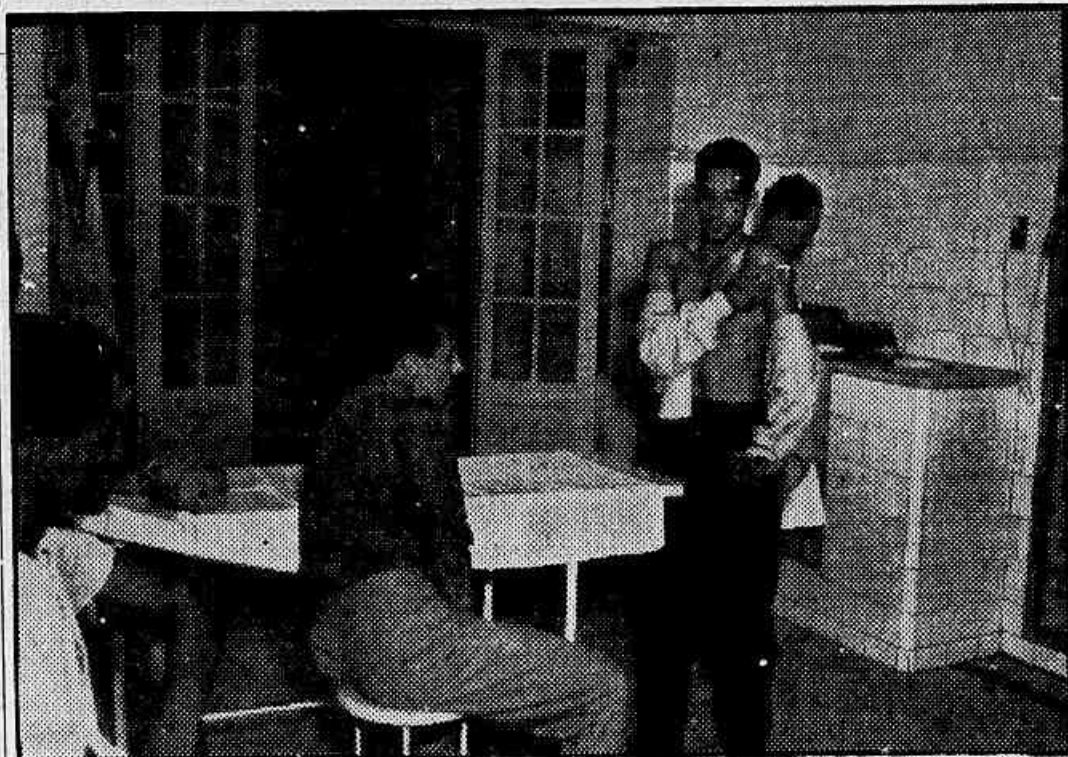
Os círculos oficiais do Botafogo não consideram urgente a contratação de um técnico para o seu quadro de futebol. Tanto que, após terem esmiuçado as negociações com Gentil Cardoso, estão paralisadas as conversações com Dêlo Neves. Acreditamos que Carvalho Leite continuará na chefia da equipe para o Torneio Rio-São Paulo.

Afirma-se que o sr. Glútilo Coutinho, diretor de futebol do América, está tratando, em São Paulo, de reforços para o quadro "rubro" para a temporada do ano presente. Dêlo e Lafalete, do São Paulo, estão nas cogitações do clube carioca.

O América Mineiro fez um convite ao Botafogo para a realização de um jogo amistoso, domingo, em Belo Horizonte. O grêmio alvi-negro não pôde atender ao convite porque viajara para Santa Catarina onde espera efetuar duas exibições.

O presidente do América, Filipe Leite, determinou a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade de Helene de Freitas no incidente que teve lugar na própria sede do clube, nos últimos dias da semana passada. Helene teria emitido conceitos desprimorosos ao clube da rua Campos Sales.

O Canto do Rio está à procura de um técnico para seu quadro de profissionais. Fala-se nos srs. Oito Vieira e Major Tinoco. Mas acredita-se na contratação de um terceiro personagem a que o clube faz questão de não revelar a identidade.



Quincas tomando injeção na enfermaria de Alvaro Chaves. Vitor espera a vez

Os Tricolores:

ENTRAMOS PREVENIDOS PORQUE LEVAMOS A PIOR NO DIA 6

Com Dois Minutos, Telê Levou Uma Botinada - "Se Querem Paz, Terão Jaz"

No Basquete

O Flamengo, Hoje em Marselha

Depois, Para a Suíça

Informações procedentes de Paris dão conta da excelente disposição e magnífico estado de ânimo dos componentes da Delegação de Basquete do Flamengo. Todos se encontram fisicamente bem e tecnicamente em condições de assegurar o prestígio do bola ao cesto brasileiro.

PREVENIDOS

"Naturalmente que para o primeiro jogo da série entramos no gramado prevenidos. Sem outras intenções, já que até ordens recebemos dos dirigentes para evitar inclusive o revide. Mas não nos era possível evitar. Logo aos dois minutos de partida, Telê contenciosamente em dores em consequência de uma entrada desleal de Mirim. Verificamos então que o panorama da batalha anterior estava prestes a se confirmar. Mas desta feita estávamos prevenidos e não permitimos que os nossos adversários nos pusessem a máscara de covardes, sob pena de ficarmos desmoralizados, conforme aconteceu no primeiro embate, e no qual fomos rudemente "gozados" pela falta de energia."

SE QUEREM PAZ TERÃO

"Se desejam paz, terão paz" afirmam os tricolores. "Só fazemos questão de lealdade. Ainda tudo faz crer que para domingo as coisas serão diferentes em consequência dos entendimentos levados a termo pelos nossos dirigentes e os do Bangu. A questão não é a derrota nem a vitória. Interessa sim, é compreender. Vamos para a luta com amigos e como irmãos" - concluem os tricolores.

lado da Padaria e Confeitaria

OLARIA - Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Urano, Café São Geraldo.

CANCELA - Largo da Candelária, Café Sebastião.

LINS D' VASCONCELOS - Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

PENHA-CIRCULAR - Rua Lobo Junlor, 2.005, 2.ª loja, São João Baixo.

ANDARAÍ - Rua Barão de Mesquita, 675-A, ponto de seção - e, Rua Leopoldo, 95, no Café Leopoldo.

GALERIA CRUZEIRO, BONSUCESSO - Café Modélo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL - Ao

CONTESTA O FLUMINENSE O PACTO DE NÃO-AGRESSÃO

Uma Nota Oficial do Presidente do Tricolor - E Como Ficará Benício?

Do Fluminense, subscrita pelo seu próprio presidente, recebemos a seguinte nota oficial:

1 - "A direção do Fluminense Futebol Clube foi obrigada a excluir o juiz Molina da equipe de Árbitros, por ter o mesmo permitido que, no último jogo do Campeonato Fluminense x Bangu, fossem os jogadores do Fluminense vítimas de lances agressivos durante todo o desenrolar da partida."

2 - Antes de ter início o primeiro jogo da melhor de três, os jogadores da defesa do Bangu, com palavras de baixo calão, ameaçaram quebrar os jogadores do nosso ataque, durante a partida que se ia travar."

3 - Na primeira investida do ataque Fluminense, a ameaça foi transformada em realidade com um violento pontapé de Mendonça em Orlando."

4 - Acidentes idênticos ao sofrido por Mendonça têm ocorrido nos campos de futebol Espanhol, Tim, Zilinho, Cardal, Agostinho, etc., etc."

5 - Ainda este ano o Botafogo viu-se privado de Rubinho, o Vasco de Admir e o Fluminense de Jorge, que ficou cego de um olho em consequência de um traumatismo."

6 - Até mesmo, em treinos, têm ocorrido acidentes desta natureza."

7 - O Fluminense lastima o sen-

sacionalismo e desvirtuamento do esporte, criando um ambiente psicologicamente hostil à conduta dos jogadores no desenrolar da próxima partida."

8 - O clima das disputas pode ser modificado. Em 1949, a segunda partida entre estudantes uruguaios e brasileiros, não terminou, em consequência das lutas físicas ocorridas no gramado. Os uruguaios se recusaram a disputar o terceiro jogo."

9 - A nossa intervenção junto ao Embaixador do país amigo solicitando sua interdição, não só no sentido da realização da partida como de obter dos jogadores uruguaios jogarem em clima de lealdade, ficando nos com o compromisso de idêntico procedimento dos estudantes brasileiros, permitiu a realização do referido jogo dentro de um ambiente de disciplina e cordialidade."

10 - O exemplo ilustra a possibilidade do segundo jogo Fluminense x Bangu se processar em clima de lealdade e cavalheirismo que deve imperar nos jogos de futebol."

11 - Para consequência, esta Presidência está inteiramente à disposição do seu dilecto e fidalgo amigo, dr. Guilherme da Silveira Filho, para um entendimento pessoal no sentido de, juntos, promoverem o engrandecimento das duas equipes."

(Ass.) Fábio Carneiro de Mendonça - Presidente."

TRABALHA-SE PELA REELEIÇÃO; CRISMAN

Em Bonsucesso está-se trabalhando, ativamente, para a reeleição do sr. José Crisman para a presidência do grêmio ruano. Apesar de não existir oposição ao nome do grande benemerito do clube suburbano, corria versão de que Crisman não estaria disposto a aceitar, novamente, a alta direção do clube, por motivos óbvios, acrescidos dos boatos espalhados pelo famoso "Grupo do Veneno".

4 MILHÕES PARA O FUTEBOL

Sabe-se, por outro lado, que o sr. José Crisman, caso venha a aceitar sua reeleição, elaborará um vasto programa de trabalho para seu prosseguimento no clube, não estando alheio o plantel de profissionais do clube leopoldinense, para o qual o grêmio gastaria nada menos do que Quatro Milhões de Cruzeiros em aquisições, local para concentração, etc.

APOIO GERAL

A idéia da reeleição de Crisman partiu de um grupo forte, apoiada pelos paredões de maior destaque, entre estes o sr. Manoel Cabalero, com a participação quase unânime do Conselho Deliberativo encarregado da eleição presidencial.

As eleições no Bonsucesso para o próximo período presidencial serão efetuadas no dia 22 de corrente, sendo que os nomes mais indicados para vice-presidente e diretor do Departamento de Esportes são os srs. Clarimundo Rabelo e Joaquim Rodrigues respectivamente.

De acordo com o roteiro elaborado pelos organizadores desta temporada do Flamengo na Europa, os rubro-negros, após saldarem os seus compromissos na França, rumarão para a Suíça.

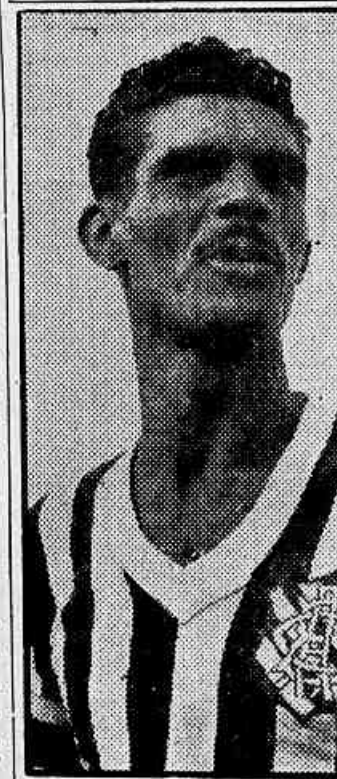
Informa-se de Paris que, ante o sucesso dos flamengos, vários países estão enviando convites à delegação brasileira para futuras visitas.

QUEREM LER O "DIÁRIO CARIOCA"

O Departamento Técnico do Flamengo recebeu pedido da delegação para enviar diários, jornais e revistas, edições do DIÁRIO CARIOCA, acompanhado do matutino especializado e mais um vespertino.

DESIGNADO O RELATOR

O Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D., na sua reunião de hoje, designará o dr. Clovis Paulo da Rocha, para relator do recurso do Botafogo, cujo desfecho está sensibilizando o mundo esportivo.



Mirim

Mirim Com Falta Grave; Indiciado

Amanhã Será o Julgamento Dos Jogadores

Confirmando informações colhidas pela nossa reportagem e divulgadas anteriormente, foram indiciados pela auditoria do Tribunal de Justiça, da entidade dirigente do futebol metropolitano, quatro jogadores participantes da primeira partida da

letra "a" (agressão) e artigo 245 (atitude inconveniente).

CARLYLE, do Fluminense - Art. 245 (atitude inconveniente).

ORLANDO, do Fluminense - Art. 327 (desrespeito ao juiz).

O juiz Mario Viana considerou o lance do choque Mendonça-Didi casual, não marcando qualquer falta, deixando prosseguir a partida.

A relação dos profissionais que serão julgados amanhã, é a seguinte:

TELÊ, do Fluminense - Art. 335, letra "a" (agressão).

MIRIM, do Bangu - Art. 335



Didi com a reportagem ao lado de Bigode



Os garotos cercam Didi



Pinheiro diz que os colegas de Didi não o desampararam

NÃO FOI MENDONÇA QUE RECUSOU MINHA VISITA

Didi Jura Pelos Filhos Que Não Teve Intenção de Inutilizar Seu Adversário - O Encontro Com Mendonça Não Foi Possível - Exaltação Nas Críticas - Pragas e Muitas Pragas e a Amizade Dos Colegas - Abatimento Durante o Jogo

De MARIANO JUNIOR

"Juro pela minha mãe. Pelos meus filhos. Intervir no lance com o propósito único de dominar a jogada. Nem de leve podia prever resultado tão grave para Mendonça. Confesso que fiquei desorientado quando tomei conhecimento da situação. Para muitos, eu na etapa final fugi das jogadas. Não é verdade. Nesta altura havia perdido toda a noção da grande responsabilidade que pesava sobre os meus ombros acerca do jogo propriamente dito. Meu pensamento estava todo voltado para o desastre que inutilizara o companheiro de profissão". Disse Didi, ontem, ao repórter do D. C., nas Laranjeiras.

Nas Laranjeiras

Didi falou com a reportagem na manhã de ontem, nas Laranjeiras, durante o exercício individual realizado para a segunda peleja da "Melhor de Três".

O meia tricolor anda abatido com o acidente de domingo, no Maracanã. Tanto que tem procurado os jornalistas para demonstrar sua inocência e acabar com a exaltação que se esta formando contra a sua pessoa.

O impressionante, nas Laranjeiras, é o espírito de coleguismo que reina entre os jogadores. Todos estão procurando cercar Didi de carinho para que ele não se abata com toda a "onda" que se está levantando contra o rapaz.

Abandonaria o Futebol

Observa-se que Didi ainda se mantém sob forte impressão de desgosto. Procuramos consolá-lo. Mas Didi volta ao assunto para esclarecer - "Abandonaria o futebol se tivesse que recorrer a atos condenáveis". As palavras de Didi denotam sinceridade. Deixa transparecer seu propósito de assim agir. Didi fixa o olhar no horizonte e prossegue: - "Estão sendo injustos comigo. Afinal de contas, sou homem de altitudes e modestia à parte, possuo virtudes para a prática do futebol. E desnecessário que alguém diga - 'Sei jogar bola'."

Um Encontro Com Mendonça

"O que mais lamento é haver sido impedido de visitar Mendonça. Tenho certeza de que esse desejo não partiu do correto companheiro. Duvido mesmo que Mendonça não aceitasse minha mão. Tudo está partindo de pessoas exaltadas e de cuja única preocupação é fazer 'onda'. Outros não compreendem a fatalidade, e me acusam sem se dar ao trabalho de encarar, sem paixão, o acontecimento. Mas Deus é grande."

As Pragas e as Críticas

"Até pragas me rogaram. Pessoas que pela posição que ostentam dentro do esporte deviam analisar a questão friamente, preferiam me criticar acerbamente. 'Aqui se faz aqui

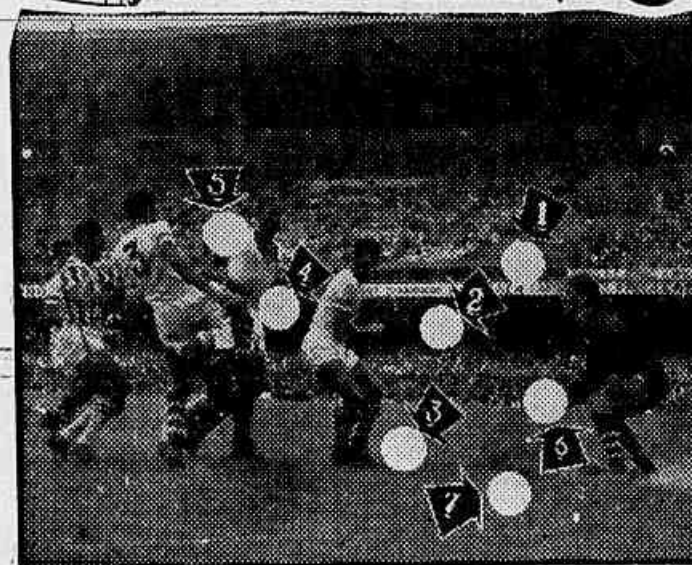
se paga'. Não. Não temo essas insinuações. Sou religioso; por isso lanço o seguinte juramento - Nosso Senhor Jesus Cristo me castigue se realmente cometi intencionalmente a falta contra Mendonça."

Finalmente declarou Didi: "Estão cometendo uma grande injustiça contra mim".

Todos os jogadores de futebol mundial, Fangio.

Para conhecer a pista da Gávea, irão hoje ao "Trampolim do Diabo" todos os voluntários inscritos, inclusive o campeão mundial, Fangio.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º

Apresentamos hoje um novo teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira" quando distribuíremos 10 CADEIRAS para a sensacional peleja de domingo próximo no Maracanã.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade - cuja lista publicamos abaixo - ou enviando para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até 6.ª feira, às 12 hs., quando recolheremos as urnas para a devida apuração, que é efetuada em nossa redação, sexta-feira mesmo, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA - Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA - Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Si-

queira Campos, na banca de jornais.

PENHA - Farmácia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B.

MADUREIRA - Bar D. Pedro, rua Carolina Machado 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA - Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU - Café Pomar, prala do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO, BONSUCESSO - Café Mo-

dele, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL - Ao

Estônia e Bisturi, "Barbadas" do R. Martins!

O PROGRAMA DE SÁBADO

3-3	Caoré	50	S. Ferreira	27
4	Alvor	56	J. Tinoco	60
3-5	Lipa	98	XX	35
6	Toé	50	R. Martins	30
4-7	Never Loses	54	E. Castillo	60
8	Estalo	88	A. Ribas	40

4-10	Tahia	50	XX		80
11	Waldorf	52	M. Henrique	80	
12	Contrabanda	56	I. Pinheiro	40	
	" Cracovia	52	XX	40	

9º FAREO — A's		15,10	horas —	1.300
metros — Cr\$ 40.000,00		— (Betting):		

Animals	Ks.	Montarias	Cts.
---------	-----	-----------	------

1-1	Oleta	58	R. Macedo	40
2	Olena	52	O. Vieira	40
2-3	Oracia	55	A. Latorre	50
4	Kall	55	O. Ulloa	35
3-5	Mahdi	56	I. Pinheiro	50
6	Home Fleet.	58	D. Moreira	30
4-7	Maratimba	56	O. Reichel	60
8	Olinda	58		

VARIG
Telefone 52-3700, ou nas
Agências de Turismo

vez, devendo dar sério tra- normal deverá ganhar com
a adversárias. HARINHA cildade. DALMATA, com um
estreado. Aíha do conhe- passou 1.400 metros em 24",

OR-7) ter o mesmo INOCENITA, com um dos ambos cruzados e espelho com

vez, devendo dar sério tra- normal deverá ganhar com
a adversárias. HARINHA cildade. DALMATA, com um
estreado Miha do conhe- passou 1.400 metros em 84",

adeira atuação. Veremos como se
portará desta vez o filho de Hun-
ter's Moon. INCOGNITA, com um
título, trabalharam a distân-
cia de 1.400 metros em 90" 13, t
ambos cruzado o espelho com

linha de frente das rivais de man-
ter as possibilidades de sucesso. LI-
JAN, com Macedo, galopou 1.400
com certa desvantagem no final.
Se as chuzas continuarem até sa-
bado, Contrabanda vai dar muita
legua gaucha.

o lá muito
companhe-
ro está em

A

o filho passou
1.300 me-

cas sobras,
erá figurar
LENA, com
metros em
o nos agra-
do a turma.

ela, traba-
", correndo
pupila de
muito boa
se confir-
para quem

...o um pouco
...ia, mas isso
...emaslado na
...rma que val
...o dos seus
...lad, traba-

n 86, sem
a Ullôa, tra-
distancia de
2|5. Mândi
a carreira e
vai vender
MARATIM-

1.300 metros
e muito fir-
m de correr
anterior apre-
ocado em se-
te "barbada".

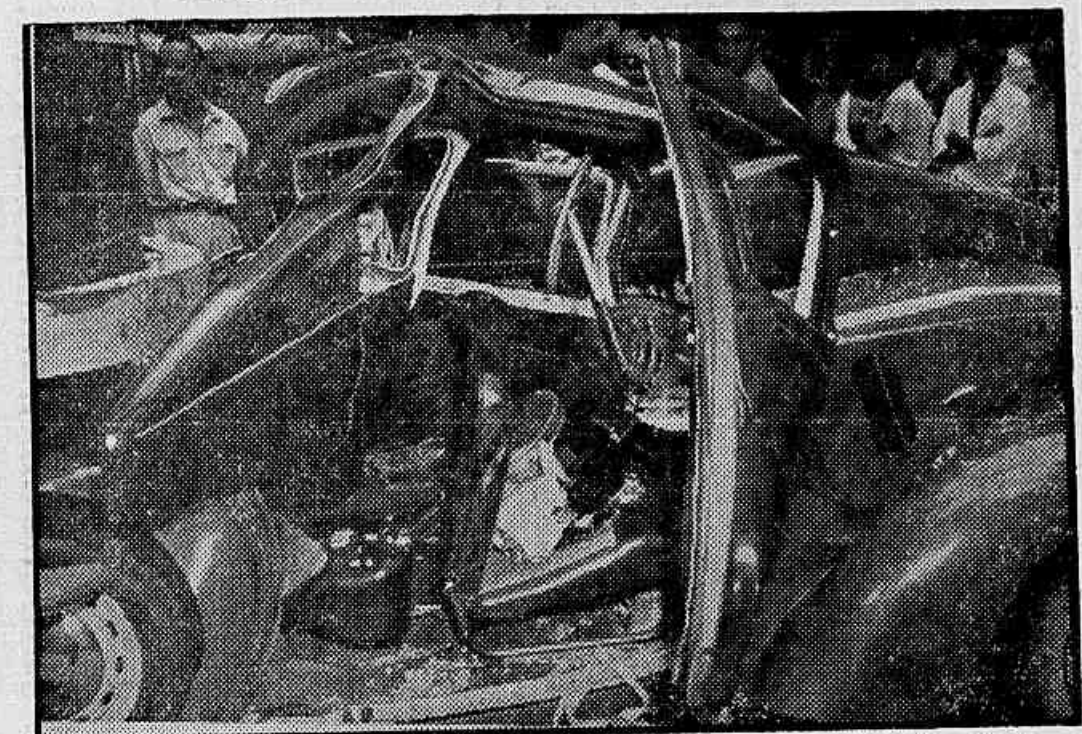
chance nes-
ganhá-la ra-
compensadora.
"boletos" na

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

Derrotado no 1º "Round" o General Polly Coelho

CAMPANHA INJUSTA CONTRA TACÔMETRO

TAMBÉM OS BONDES MATAM



Também os bondes contribuem para a estatística trágica dos acidentes de trânsito. Aqui, um, trafegando sem freios, impressionou uma "Sinca" de encontro a outro, que se achava parado, arrebentando-a, totalmente. Uma senhora, em adiantado estado de gestação, perdeu a vida neste lamentável desastre. (Noticiário na 8ª página)

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 17 de Janeiro de 1952

Multada a Light Por Atraso Nos Serviços

O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, sr. Darcy Lopes Rodrigues, condenou a Cia. Telefônica Brasileira a pagamento de multa de Cr\$ 500,00 mensais a contar de julho de 1949, por não haver cumprido em tempo a obrigação contratual de inaugurar (em 1949) as estações 52 e 58, com o total de 28.800 terminais.

DEVERIA PREVER AS DIFICULDADES

Verificou-se, contudo, mais tarde, que as dificuldades da Standard Elétrica em fornecer, instalar e testar os aparelhos e os impedimentos oferecidos à importação do material.

A Prefeitura, então, aplicou multas mensais, em progressão geométrica, insinuando-se a Cia. Telefônica, entendendo dever-se o inadimplemento a motivo de força maior. Por isso, pretendeu solver a questão através de uma sentença arbitral, preferindo, no entanto, a Prefeitura levá-la ao Judiciário.

A sentença do Juiz Darcy Lopes Rodrigues declara que não houve caso fortuito, ou de força maior, pois a Cia. Telefônica deveria ter previsto a eventualidade das dificuldades que, depois, se constataram. Contudo a multa não deveria ser aplicada em progressão geométrica, tendo em vista que isso contrariava o espírito das cláusulas contratuais competentes.

A Cia. Telefônica vai apelar a sentença.

Mais 52 Condutores e Motorneiros



O major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço do Tráfego, fez entrega, ontem das chapas de 52 novos motorneiros e condutores da Light, que terminaram seus cursos na Escola de Especialização da Cia. de Carris Força e Luz do Rio de Janeiro.

Crime Pagar em Comissões — Diz o Diretor da "Carioca"

O Ministério do Trabalho Vai Fiscalizar o Horário de Trabalho Nos Coletivos — Freio Aos Desastres

O sr. Fernando Amorim Tavares, um dos diretores da "Viação Carioca", manifestou-se plenamente favorável ao, salário fixo, como sistema de remuneração de motoristas e trocadores de ônibus. Por outro lado, está de acordo quanto ao uso do tacômetro, para controle da velocidade dos coletivos.

FREIO AOS DESASTRES

A fixação do salário acabará com a corrida desenfreada em busca de lucro exagerado, restringindo, desta maneira, os acidentes de trânsito. Ora, não havendo ansia de maiores vantagens, não há interesse do motorista em ultrapassar a velocidade máxima permitida, que é de sessenta quilômetros, acrescentou o sr. Tavares.

CAMPANHA INJUSTA

Assim sendo, é inteiramente infundada a campanha contra o controlador de velocidade, tanto mais quanto a utilização do tacômetro não afeta o funcionamento do motor dos carros. Esse aparelho contribuirá para a segurança do tráfego, de vez que o motorista somente violará a velocidade máxima permitida, se quiser.

AUMENTO

Sobre as declarações prestadas pelo sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional de Trabalho, no sentido de que esse Departamento não mais permitirá o regime de "comissões", esclareceu o sr. Fernando Amorim, que essa fixação não trará maiores modificações à Empresa.

Tenha o Povo Paciência Para Suportar o Lixo

Pede o Prefeito Anunciando Que Virão Mais Duzentos Caminhões Coletores — Contudo, Não Será Uma Solução

O prefeito do Distrito Federal mais uma vez apelou para a paciência da população, pedindo-lhe que suporte as deficiências do serviço de coleta de lixo até que sejam importados mais duzentos caminhões coletores, que espera colocar em serviço dentro de 45 dias.

A compra desses caminhões já foi negociada, tendo a CEXIM autorizado a transação.

NÃO É O PRIMEIRO

Não é essa a primeira vez, nem será a última, em que os administradores do Rio de Janeiro apelam para a paciência da população, anunciando medidas que, ao fim de algum tempo, se verifica terem resultado absolutamente inoperantes.

O aumento de população é um dos motivos apresentados pelo prefeito para justificar a deficiência dos serviços de limpeza urbana. A deficiência de transporte é o outro fator preponderante, a se aceitar a explicação da mesma autoridade.

UM PROBLEMA DE TRÁFEGO

Em consequência, é de crer-se que, dentro de um período muito próximo, haverá um tal número de veículos, empregados segundo esse critério proporcional, que a coleta de lixo deixará de ser um simples problema higiênico para constituir-se em mais um problema de tráfego.

INSUFICIENTE

Essa observação decorre do fato, público e notório, de que um reforço de duzentos caminhões não bastará para eliminar as deficiências do serviço de limpeza urbana, havendo necessidade de providências outras, de maior profundidade, para melhorar as condições do Distrito Federal, que, todo ele, se transformou num amplo e irresistível depósito de lixo.

ASTROS E ESTRELAS TRANSITAM PELO RIO

TRES HORAS, COM OS FAS, NO GALEÃO — COMPONENTES DA DELEGAÇÃO YANKEE — DIFICULTADA A AÇÃO DA REPORTAGEM

O Rio hospedou ontem, durante algumas horas, a caravana cinematográfica norte-americana ao Segundo Festival Mundial de Cinema, ora em realização no Uruguai.

Merle Oberon, Yvonne De Carlo, Donna Reed, Barbara Britton, Robert Cummings, John Barrymore Jr., Russel Hayden, Reginald Gardiner, além do produtor George Zukor e do magnata da indústria Eric Johnston, constituem a delegação yankee, que se dirige à Punta del Este.

OS FAS

Grande número de curiosos compareceu ao Galeão a fim de ver de perto e obter o autógrafo dos ídolos da tela, os quais foram sempre solícitos em atender o público.

IMPRESSÕES

Inegavelmente o "cow-boy" Russel Hayden, vestindo traje de estílo, foi quem maiores manifestações recebeu dos fãs. Quanto aos demais, havia a beleza e o encantamento de Barbara Britton e Donna Reed.

REGRESSO

Sem exceção todos elogiaram a beleza do Rio, lamentando não disporem de tempo para visitar a cidade, mas esperando, na volta, passarem alguns dias aqui.

ATRASO E PARTIDA

Tendo partido atrasado, de Nova York, o "Presidente" da Pan American somente chegou a esta capital depois das quinze horas, impossibilitando os astros e estrelas de conhecerem a cidade, pois já às 18 horas o "Boeing" decolava com destino ao Uruguai.

DIFICULDADES

O trabalho da reportagem foi, inicialmente, prejudicado pelos excessos de rigorismo dos funcionários da D. A. C., e soldados da Base Aérea do Galeão. Compreende-se que se procure conter o público, mas é inadmissível qualquer restrição à atividade da imprensa.

O adiamento foi solicitado ontem, pelos empregados, quando se reuniu a mesa redonda para iniciar discussões sobre o aumento de salários e a vista de folhas de pagamento apresentadas pelos empregados.

FAVORÁVEL AO TACÔMETRO



O sr. Fernando Amorim Tavares, diretor da "Viação Carioca", mostrando ao repórter os discos de controle do "tacômetro", aparelho que julga útil à segurança do tráfego

Não Será Substituído o Delegado de Costumes

Não Existe Razão Para Tal Medida — Só Boatos e Nada Mais

Sobre a notícia veiculada segundo a qual o sr. Clecio Brasileiro de Melo seria imediatamente substituído na Especialidade de Costumes e Diversões, podemos informar, com segurança, que tal notícia carece de fundamento.

NÃO PASSOU DE ONDA

Esclareceu o nosso informante, aliás pessoa ligada ao Gabinete do General Ciro Rezende, não existirem razões para a substituição propalada, não só porque o delegado Clecio Brasileiro de Melo se fez credor da confiança da chefia, tal o acerto da orientação que vem imprimindo às múltiplas atividades que lhe estão afetas, senão ainda pelo seu alto nível de compreensão em prol da sociedade e da justiça, cujas causas, diga-se de passagem, têm encontrado no atual titular da DCD, um defensor intransigente e correto.

Desfeita portanto a onda que se procurou criar em torno de uma autoridade que vem cumprindo o dever de bem servir ao povo e à justiça.

TINTAS FINAS COM E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO



Barbara Britton escreveu para os leitores do D.C.: "Minha saudação-amiga para o povo do Rio encantador".

Ameaça a Cantareira Paralisar as Barcas

Recusou o Aumento Concedido Pela Com. de Marinha Mercante — Passar Cr\$ 2,00

A Companhia Cantareira Fluminense acaba de recusar o aumento que lhe foi concedido pela Comissão de Marinha Mercante. Continua, assim, aquela empresa a cobrar o preço de Cr\$ 1,30 por passagem, em vez de Cr\$ 1,50, conforme autoriza a Comissão de Marinha Mercante, advertindo, ainda, que fará parar o tráfego de barcas se não obtiver a majoração do preço da passagem para dois cruzeiros.

A Comissão está estudando imediatamente a pretensão e a ameaça da Cantareira.

Esgotada a Capacidade da Santos-Jundiá

O congestionamento do porto de Santos, ontem divulgado num telegrama da Asapress, não é congestionamento. Trata-se da incapacidade de escoamento dos volumes ali chegados, com destino a São Paulo, pela Santos-Jundiá.

Dos 75 navios atualmente surtos no porto de Santos, 41 estão atracados, descarregando uma média de 15 mil toneladas diárias de material de importação, e 34 barcos estão ao largo, sendo 2 nacionais. Desse total, 15 mil toneladas descarregadas diariamente, a Santos-Jundiá tem capacidade apenas para transportar, com destino a São Paulo, 62%, enquanto a Sorocabana absorve 10% e os transportes rodoviários ficam com 26%, o que dá um resíduo de armazenamento de 4%.

Novo Tipo de Açúcar

O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, após uma conferência com o ministro do Trabalho, declarou que está mantendo conversações com os usineiros de Campos, para distribuição de um novo tipo de açúcar, semelhante ao refinado, a preços populares, mediante financiamento pelo Banco da Prefeitura.

Novo Tipo de Açúcar

O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, após uma conferência com o ministro do Trabalho, declarou que está mantendo conversações com os usineiros de Campos, para distribuição de um novo tipo de açúcar, semelhante ao refinado, a preços populares, mediante financiamento pelo Banco da Prefeitura.

Novo Tipo de Açúcar

O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, após uma conferência com o ministro do Trabalho, declarou que está mantendo conversações com os usineiros de Campos, para distribuição de um novo tipo de açúcar, semelhante ao refinado, a preços populares, mediante financiamento pelo Banco da Prefeitura.

Novo Tipo de Açúcar

O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, após uma conferência com o ministro do Trabalho, declarou que está mantendo conversações com os usineiros de Campos, para distribuição de um novo tipo de açúcar, semelhante ao refinado, a preços populares, mediante financiamento pelo Banco da Prefeitura.

Novo Tipo de Açúcar

O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, após uma conferência com o ministro do Trabalho, declarou que está mantendo conversações com os usineiros de Campos, para distribuição de um novo tipo de açúcar, semelhante ao refinado, a preços populares, mediante financiamento pelo Banco da Prefeitura.

Novo Tipo de Açúcar

O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, após uma conferência com o ministro do Trabalho, declarou que está mantendo conversações com os usineiros de Campos, para distribuição de um novo tipo de açúcar, semelhante ao refinado, a preços populares, mediante financiamento pelo Banco da Prefeitura.

Novo Tipo de Açúcar

O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, após uma conferência com o ministro do Trabalho, declarou que está mantendo conversações com os usineiros de Campos, para distribuição de um novo tipo de açúcar, semelhante ao refinado, a preços populares, mediante financiamento pelo Banco da Prefeitura.

Mantidas as Normas do I.B.G.E.

O presidente da República assinou ontem o decreto nomeando a comissão que deverá ajustar sobre o general Polly Coelho tem razão afirmando que são inconvenientes os processos estatísticos até agora usados pelo IBGE.

Essa comissão ficou constituída dos srs. Temístocles Brandão Cavalcanti (presidente), Manoel Bergstrom Lourenço Filho, José Montelo e João Lira Madeira, devendo pronunciar-se "sobre a conveniência do sistema técnico e técnico-administrativo vigente, considerando-o, particularmente, do ponto de vista da economia, atualidade e exatidão estatística".

NÃO INDICOU REPRESENTANTE

Procurado pelo ministro Negreiros de Lima para indicar um representante que integrasse a comissão, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, a quem se deve a sugestão feita ao presidente para a realização de um inquérito técnico, negou-se a sugerir nomes, declarando que preferia manter a sua posição de réu, parecendo-lhe irregular a indicação de um juiz pelo acusado.

CONTINUARÁ O VELHO SISTEMA

Em nota explicativa, ontem distribuída, o ministro Negreiros de Lima historiou os fatos que resultaram na nomeação da Comissão de Inquérito, assinando, que, enquanto não for dirimida a controvérsia entre os técnicos e o presidente do IBGE, gen. Polly Coelho, continuarão seguidos pelo Instituto os métodos até agora praticados.

DERROTA DO GENERAL-RESIDENTE

A nota do ministro da Justiça implica numa primeira derrota do presidente do IBGE, general Polly Coelho, pois mantém a execução dos trabalhos estatísticos segundo os métodos até agora praticados, contrariando os propósitos do general-presidente de realizar o que chama de "reforma de base" imediatamente.

APELO AOS TÉCNICOS

Ao final de sua nota, o ministro da Justiça procura tranquilizar os técnicos que se insuram contra o presidente do IBGE, apelando o indiretamente para que continuem a colaborar na futura das estatísticas, pelo menos enquanto não modificados os processos de execução.

"Diz o ministro, precisamente: "Com o mesmo espírito de salvaguarda do interesse público e de continuidade dos serviços, o Governo espera que os servidores do IBGE, com a providência ora adotada, ponham de lado as suas divergências, de sorte a renovar-se a atmosfera de harmonia e cooperação, necessária à vida daquele Instituto".

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL